Anno IX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de Julho de 1919 — N. 2.728

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.7; minima, 16.9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 1/2 a 14 9/16; café, 22$500 e 22$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Como a imprensa póde concorrer para a commemoração

"A NOITE" PROPÕE QUE SE REVIVAM EM LIVROS AS MELHORES PAGINAS DE NOSSOS GRANDES JORNALISTAS MORTOS

Approxima-se a data essencial da nossa formação. Depois de um seculo de existencia autonoma, depois de esforços em todos os ramos da actividade, cujos effeitos ahi estão desafiando os juizos pessimistas, depois de ter dado perfil á nacionalidade, nessa lenta elaboração que vem desde 1822, será necessario proceder a um balanço geral. Emprehendimento dessa natureza demanda tempo e dedicação, para que venha a representar o que de real foi feito. Assim, não ha como dividir o trabalho, cada classe que influiu como factor de progresso, examinando o percurso e os serviços realisados e contribuindo para que o primeiro centenario da Independencia venha a ter uma significação justa.

Desse modo pensando, A NOITE teve a idéa de appellar para os collegas, no sentido de se salvarem as paginas esquecidas dos jornalistas mortos. E' uma suggestão cujos alcances nos dispensamos de pôr de manifesto, tão evidentes elles se apresentam ao mais leve exame.

Na sua magistral *Historia do Brasil*, Armitage dedica um extenso capitulo ao estudo da influencia do jornalismo nos acontecimentos que determinaram a Independencia e fortaleceram os seus objectivos. Mostra o historiador que a aptidão analysta, primeiro, e ao seguro desejo de uma orientação que soube querer, depois, no jornalismo, se deveu a conquista magistral nos termos menos tumultuosos por que foi ella realisada.

De então por deante o papel dos jornalistas na formação do espirito nacional, doutrinando dia a dia, combatendo os elementos perturbadores, vulgarisando os principios liberaes, tomou um vulto esplendido. Passaremos sobre a longa e brilhante lista que nos occorre para recordar as tres figuras admiraveis do ultimo periodo, no Rio, cada qual mais interessante pela sua feição: Ferreira de Araujo, José do Patrocinio e Alcindo Guanabara. O primeiro, fundador da imprensa leve e popular, alliciando para o seu jornal homens de letras e profissionaes capazes, sendo por sua vez o chronista cheio de vivacidade e bom humor, deixou abandonadas, nas collecções, paginas de valor excepcional; o segundo foi o coryphen ardente da maior campanha liberal a que já assistimos, combatendo em favor da raça escrava, por todos os meios, pela chronica, pela tribuna, pela satyra; fundou jornaes, escreveu romances e animou o surto de muitas intelligencias, pelo exemplo e pelo apoio economico; o terceiro foi o typo do jornalista doutrinario, por excellencia, foi mesmo a organisação mais perfeita de jornalista que a historia da nossa imprensa regista. Para estudar-lhe a personalidade iriamos evocar as imagens singulares de Hippolyto da Costa ou de Evaristo da Veiga, na relatividade de suas épocas. Alcindo Guanabara deixou obra copiosissima, em diversos generos: chronicas, artigos doutrinarios e contos.

E' obvio, entretanto, que não são só esses tres os vultos de nossa imprensa dignos de figurar numa bibliotheca que recolhesse os melhores fructos de suas cerebrações. Quintino Bocayuva, durante muito tempo, e com justiça, considerado o principe do jornalismo brasileiro, merece perfeitamente ser collocado ao lado desses tres vultos.

Não tem faltado no jornalismo brasileiro grandes talentos, cada qual repetindo a conhecida do famoso "homem da cabeça de ouro" de Daudet, capazes de honrar a nossa imprensa e servir de ensinamento ás novas gerações. Ha tantos e tão brilhantes que seria cruel deixar que os seus trabalhos ficassem eternamente sepultados nas collecções, que raros consultam.

Por que não reunir em volumes essas paginas esquecidas dos nossos maiores jornalistas mortos? Não seria essa uma preciosa contribuição da imprensa carioca para as festas do Centenario da Independencia? Cada jornal tomaria o encargo de recolher e ordenar os escriptos de um jornalista, escolhendo, naturalmente, os que pudessem ser comprehendidos ainda hoje, para os que seriam acompanhados das necessarias annotações.

E' uma idéa que A NOITE ousa apresentar aos seus collegas do Rio, accrescentando que terá muito prazer e muita honra em encarregar-se de salvar do olvido a obra de um delles.

Os volumes, que poderiam obedecer a um formato uniforme, para constituir uma interessante bibliotheca, seriam entregues ás familias ou herdeiros dos grandes jornalistas que passaram, para que o producto da venda lhes pudesse de alguma fórma aproveitar.

SEXTA-FEIRA

A ALMA DE MARIA ESTHER

Embiocada no seu manto de Manilha verde com rosas escarlates nos cantos, arabescos, ramagens, em toda a trama, longas franjas pendentes da larga barra em ponto de malha, ella penetrou naquelle recinto austero de livros, estatuetas e quadros, timidamente, olhos fitos na orla da saia de brocado sophira e que os fios de prata e os bordados vermelhos davam apparencia de uma tela de casula.

Movia o passo com indolencia, e quando os seus braços se abriram sobre a cabeça para afastar o manto viu-lhe a cota de vidrilhos da vasquinha a scintillar, o aro de ouro que lhe cingia a cabelleira côr de pallisandro a brilhar, o triplice galão d'argento do saiote a fulgir, as contas do camtilho das mangas a fulgurarem quasi como as contas de azeviche dos seus olhos alongados pelo kohl e amortecidos pela volupia. Toda ella era um reflexo, um fulgor, um lume!

O manto ao soltar-se ainda se lhe prendeu amorosamente nas ancas, saudoso de a deixar, e escorregou com lentidão pelas curvas das pernas até cair submisso sob os laçoes de luro dos chapins minusculos.

Adiantou uma passada, de todo o seu ser subiu a fragrancia de um vergel inteiro. Bamboleou os quadris e a harmonia se tornou visivel, a melodia foi corpo. Girou sobre os talões, desceu os braços em asas de amphora, sorriu tristemente, e começou a dansar.

A bronzeada linha da tez foi-se aos poucos purpureando. Era como o amanhecer no céo daquelle semblante.

Contorceu os pulsos, dobrou-se para um e outro lado, alteou-se na ponta dos pés, avançou o busto num baloiço, negaceou para traz, e agora, os calcanhares se unindo, beijando-se ou separando-se de subito para se juntarem de novo numa volta, num rodopio, direitando-se, evitando-se, buscando-se. Pelo chão ardiam as flores rubras do chale em apanhados e ramilhetes e os seus pésinhos passavam-lhe por cima ageis, céleres, tão de leve, como se um casal de borboletas estivesse ali a brincar sobre um rosal florido.

E todavia Maria Esther era bem triste! Em não o calor do sangue, o esforço do movimento lhe tingia as faces; baldamente os cravos carmezins que mergulhavam nos cabellos a excitavam ao amor humano. Os seus olhos antes reflectiam a nostalgia dos mares que mundo; na bocca trazia o sabor não sei de que beijos defuntos; os braços esboçavam amplexos, cerrando-se sobre não sei que corpo imaginario e o coração amorosamente guardava a perola de não se sabe que segredo involvel!

Oh! os olhos de Maria Esther! Vel-os é ver-lhe a alma inteira. Por elles passam quando e quando bandos esbogantes de albornozes em arrancadas dementes. Nelles eu via … dos estoques da Hespanha de dezeseis …, mas tambem as longuras silenciosas dos pampas e o esplendor tropical das noites do Paraguay.

Era aos acordes do violão de Barrios que eu sentia tudo isto. Para conhecer esta Maria Esther que o inspirou bastará que lhe olhemos … a musica. A alma desta mulher, que nunca vi, appareceu-me ali na minha sala a animar um corpo de maravilha.

Aquella mulher não se desenhava a illa … pura, purissima do seu contorno, como me dizia dos seus desejos e me suggeria o proprio cheiro que se espaçia dos seus gestos.

E eu me extasiava ao contemplar desta visão, bemdizendo os dedos magicos do grande artista que me fazia victima de tamanho sortilegio.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira.)

Contra o pessimo serviço da City em Paquetá

Recebemos o seguinte telegramma dos moradores de Paquetá:

"Pede-se á A NOITE para chamar a attenção dos poderes competentes para o pessimo serviço da City, em Paquetá".

Falleceu o duque de Penthievre

PARIS, 18 (Havas) — Falleceu repentinamente com a edade de 74 annos, o duque de Penthievre, filho do principe de Joinville e da princeza Francisca de Bragança.

N. da R. — O duque de Penthievre, Pedro-Fillippe-João-Maria, tinha nascido em Saint-Cloud a 4 de novembro de 1845. Solteiro, vivia no seu palacete da avenida Haussmann ou então, no verão, no seu castello de Arc-en-Valois, onde costumava receber alguns membros da colonia brasileira, com os quaes mantinha relações. O duque de Penthievre era primo dos principes de Eu.

Um appello hungaro ao proletariado universal

LONDRES, 18 (Havas) — Telegrapham de Budapesth:

"O governo communista hungaro dirigiu longo appello aos proletarios de todo o mundo incitando-os á revolução social".

A GREVE INTERNACIONAL

ESPERAM-SE TUMULTOS NA FRANÇA E NA ITALIA

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias aqui recebidas sobre a projectada greve geral na Europa, como protesto contra o tratado de paz, e a projectada intervenção dos alliados na Russia e na Hungria, fazem acreditar que se darão acontecimentos de maior gravidade, quer na França, quer na Italia. As disposições tomadas pelo governo francez, pretendendo evitar a greve, só fizeram acirrar mais os animos. A greve dos ferro-viarios e do pessoal dos telegraphos, telephones e correios será declarada. Os operarios dos portos tambem abandonarão o trabalho. O governo concentra forças em diversas cidades temendo os acontecimentos. Quanto á Italia, a situação naquelle paiz, segundo diz o "New York Sun" num despacho de Lugano, continua muito obscura. Em varias cidades ha greves quasi geraes. Em Roma não ha jornaes desde ha seis dias. Espera-se que esta situação se aggrave no domingo. Os ferro-viarios italianos resolveram, por fraca maioria, não paralysar mais o trafego no domingo.

O exercito finlandez derrotado completamente pelos maximalistas?

HELSINGFORS, 18 (Havas) — Noticias aqui chegadas dizem que os bolshevikis derrotaram completamente o exercito finlandez do sul e que, graças a uma feliz retirada, o exercito do norte conseguiu salvar a maioria das suas tropas.

A este porto chegou um navio americano com um grande carregamento, inclusive dez pequenos "tanks", trinta mil fuzis e munições.

CONCURSO "MONUMENTAL"

O governo de S. Paulo abriu concurso para o monumento da nossa independencia, entre artistas nacionaes e estrangeiros.

Maquette do monumento commemorativo e bebemorativo da nossa emancipação social polyglotta e cosmopolita.

A MISSÃO MEDICA

O Dr. Nabuco de Gouvêa fez ante-hontem, na Camara, uma exposição completa, lucida e absolutamente satisfatoria de todos os seus atos na direção da missão medica, enviada á França nos ultimos mezes de 1918.

A' sorte dessa missão não foi diversa da de todos os emprehendimentos nacionaes: teve a sua sorte de acuzações infamantes, de ataques escandalozos. Isso é o natural, o normal, quazi se diria, de acordo com os habitos da terra, o justo e o razoavel.

Mas como essa missão teve um carater oficial e como a sua brusca suppressão parecia dar a prova de que realmente havia algum fundamento nas acuzações, devia-se esperar que, chegado o principal responsavel, severamente o acolhessem os poderes publicos e lhe exijissem minuciozas contas.

Quando, porém, o Dr. Nabuco de Gouvêa dezembarca, o Prezidente da Republica o recebe amavel e rizonho, felicita-o pela sua convalescença de saúde e cumprimenta-o pelo brilhante dezempenho que ele deu á incumbencia oficial.

A historia podia acabar aí, porque, segundo parece, nós estamos em uma republica prezidencial e, nesse cazo, sabido como pensa o prezidente, a opinião dos ministros é secundaria. Mas o chefe da extinta missão vai ao ministro de quem ela dependia.

Este o acolhe do mesmo modo carinhozo e elogiozo. Declara-lhe pozitivamente que lamenta ter tido de suprimir a missão, o que só fez porque o orçamento não dera para isso dotação bastante.

Ha incontestavelmente razão para um certo espanto diante destes fatos.

Viu-se d'aqui partir uma missão brilhante, mesmo um pouco escolhendoza. Em dada ocazião, com aquele admiravel espirito de perseverança que anima a administração brazileira, um certo numero de membros dessa missão é chamado para o Brazil.

Entre eles, diversos começam aqui a fazer uma campanha de difamação contra o seu chefe. Por que? Alguns garantem que é porque na missão se passaram cousas inominaveis. Outros asseveram que os protestantes protestavam principalmente porque não tinham podido continuar...

Seja como fôr, quando os jornais estavam explorando mais fortemente a nota de escandalo, a missão — sempre com aquele estupendo espirito de perseverança que caracteriza a administração brazileira — é dissolvida.

A toda gente pareceu que essa terminação, em tal momento, era a sanção clara do descontentamento dos poderes publicos.

Mas o criminozo indigitado como o maior responsavel aparece e o Prezidente da Republica e o Ministro da Guerra, que tem numerozos meios de informação, entre outros de fonte diplomatica, garantem-lhe que o consideram um benemerito!

E' evidente que ha nesse cazo uma notoria falta de corajem da administração. Ou falta de corajem para chamar a contas um criminozo — si criminozo ha, — ou falta de corajem para defender um funcionario inocente.

Diante da campanha infamante dos jornais contra um empregado que a administração sabia estar cumprindo o seu dever, a administração não devia esquecer-se de protestar contra a exploração tendencioza do seu ato, permitindo que o seu reprezentante auzente ficasse exposto ás mais injuriozas suspeitas. Nada menos correto do que essa atitude dubia: deixar aos infamadores a liberdade de fazer crêr que o ato oficial era a confirmação do que eles diziam; mas, chegado o acuzado, braços abertos para recebê-lo, como um funcionario exemplar.

Sem duvida, todos os que quizessem julgar as cousas com imparcialidade não podiam crêr que as acuzações fossem justas — e isso por uma razão muito forte.

Os supostos crimes diziam-se passados em Paris, em um serviço brazileiro, mas diretamente relacionado com o Governo Francez. Ora, por um lado, o Governo Francez, interessado maximo no cazo, cumulou o Dr. Nabuco de Gouvêa de distinções excepcionais. Por outro lado, o reprezentante do Brazil, o Dr. Olyntho Magalhães, diplomata á cuja austeridade e honradez não ha quem não faça justiça, atestou a excelencia dos serviços do chefe da Missão Medica. Por uma coincidencia feliz póde-se até notar que o testemunho do Dr. Olyntho é tanto mais valiozo quanto se trata de um medico. Assim, os reprezentantes dos dois governos — o do Brazil e os da França — que estavam no lugar proprio para bem observar os fatos, podendo segui-los de perto, asseguram que o Dr. Nabuco de Gouvêa foi pozitivamente um benemerito. E' esse o conceito em que o declaram ter o Prezidente da Republica e o Ministro da Guerra.

Que fica então das acuzações? A babujem das calunias... Mas, si a administração tivesse tido a corajem de impedir que emprestassem ao seu ato intenções que ela não tinha, elas se teriam difundido menos.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Os janizaros policiaes continuam agindo em Pernambuco

RECIFE, (Pernambuco), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes continuam relatando as violencias policiaes. Hontem, uma senhora ao passar em frente da delegacia ostentando, sobre o peito, um pequeno retrato de Dantas Barreto foi abordada pela policia que lh'o arrancou violentamente.

O 80º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO H. N. DE ALIENADOS

O Hospicio Nacional de Alienados commemora, hoje, o 80º anniversario de sua fundação. Hospital actualmente de serviços desenvolvidos, com cerca de 2.500 doentes e duas colonias de assistencia, deveu o seu inicio a José Clemente Pereira, quando provedor da

José Clemente Pereira, fundador do Hospital Nacional de Alienados. A estatua, em marmore, aqui reproduzida, encontra-se no salão nobre do hospital e é obra admiravel do artista Petrick.

Santa Casa em 1841. Installado num predio com condições architectonicas, o antigo Hospicio Pedro II soffreu, na Republica, duas reformas, a primeira das quaes lhe mudou o nome. No seu salão de honra encontram-se os retratos de todos que, como seus administradores, muito cooperaram para os effeitos duma organisação capaz de occorrer ás necessidades do paiz, como a actual. Dentre estes destaca-se o fundador José Clemente Pereira, a quem coube mesmo a construcção do predio monumental da Praia Vermelha.

A' actual direcção do Sr. Juliano Moreira, no Hospicio, coube o trabalho de modificar os processos de tratamento, de accôrdo com os avanços da psychiatria. Assim é que foram desimpedidas as portas das grades e foram abolidas as camisas de força, adoptados os progressos cujos resultados foram os mais efficazes. Numa publicação de poucos annos, sobre hospitaes de alienados, o Hospicio Nacional da Praia Vermelha figura entre os de primeira ordem, pela excellencia dos serviços e pelas contribuições que tem fornecido aos estudos de psychiatria.

O anniversario do Hospicio é uma ephemeride de significação consideravel para a historia dos estudos medicos no Brasil.

A Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal realisa hoje, ás 8 horas, no salão nobre do Hospicio Nacional de Alienados, uma sessão ordinaria, havendo a apresentação de varios casos clinicos e em commemoração da fundação daquelle estabelecimento.

COMMEMORANDO A PAZ

AS FESTAS DE LONDRES E DE BRUXELLAS

LONDRES, 18 (Havas) — Chegaram a esta capital oito generaes, entre os quaes os generaes Montauri e Debeney, assim como um contingente de soldados e de marinheiros italianos, que foram acclamadissimos pelo povo.

LONDRES, 18 (Havas) — O marechal Foch chegou, hoje, a esta capital, ás 10,55 da manhã.

LISBOA, 17 (Havas) — Um contingente do exercito portuguez irá, por convite especial do governo belga, a Bruxellas, afim de tomar parte nas grandes festas que se vão realisar naquella capital, a 21 do corrente, para commemorar a assignatura da paz.

AS FINANÇAS DO LUXEMBURGO

LUXEMBURGO, 17 (Havas) — O director das Finanças apresentou na Camara um projecto autorisando uma emissão de titulos de emprestimo a longo praso e um outro projecto referente á questão fiscal.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

O bonde pára: o passageiro que quer embarcar olha banco por banco. Tudo cheio! Olha bem e verifica que um delles tem quatro passageiros — uma senhora edosa, um guarda municipal, um commendador e um alto negociante — gente, em geral, volumosa.

— Aqui tem um! Grita o conductor.

O passageiro, que tem pressa e que fica vexado pela demora do bonde, embarca e arruma-se, ou por outra, é arrumado, pelo solavanco da saida, entre os outros, que o olham aborrecidos, espremem-se, deixando o espaço sufficiente... para espremer tambem o que chega. Estão ahi cinco pessoas verdadeiramente incommodadas.

Porque a Light não faz os seus bondes, com passagens ao centro, como os auto-omnibus? Até os recebedores não se incommodavam com a saude e com os perigos, porque não ficavam expostos ao tempo. Como essa cousa dos cinco passageiros em um banco, ha muitas outras que incommodam no bonde: o recebedor que se joga sobre o infeliz que cavou a sua ponta de banco e enfia o braço pelo nariz dos visinhos com o classico — "Faz favor?"; o fiscal que trépa pela balaustre, desequilibrando o chapéo do passageiro, emquanto somma as passagens; as cortinas antigas, que, arriadas nos dias de chuva e ventania, batem como grandes azas, e as modernas, corrediças, que livram o corpo e fazem cachoeira para os pés das victimas; o pingente commodista, que se encontra nos joelhos dos outros ou das outras; o reboque e os seus consequentes trancos, o puchar a corda que marca as passagens, em vez da do tympano, e outras muitas que não ha ninguem que não tenha soffrido, afóra as cousas externas como a carroça atrapalhando a viagem, o andaime á direita ou á esquerda, a discussão entre o motorneiro e o carroceiro empatador, etc., etc...

A FOME

MANIFESTAÇÕES POPULARES NA FRANÇA E NA SERVIA

AS PROVIDENCIAS DOS GOVERNOS CONTRA OS ESPECULADORES

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Nada menos de duzentos e vinte e nove especuladores foram presos nos primeiros mezes deste anno e condemnados de tres mezes a dous annos de prisão, e outros 5.907 multados por terem violado as leis estabelecendo o preço dos viveres. As medidas contra a especulação, segundo declarou o governo, vão ser executadas com o maior rigor.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Vienna informa que os disturbios occorridos recentemente na Servia não têm caracter politico, sendo provocados apenas pela escassez de viveres e pela carestia da vida. Como protesto contra a carestia, os ferro-viarios servios declararam a greve geral por 24 horas.

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da Suissa dizem que subsiste na França a agitação contra a carestia da vida. Em Lyon, Rouen, Marselha e mesmo em Paris foram saqueadas muitas casas. O governo ameaça empregar a maior energia contra os especuladores. A opinião publica mostra-se muito excitada, tendo o gabinete se reunido extraordinariamente para apreciar a situação.

PARIS, 18 (Havas) — O Conselho de Ministros, afim de lutar contra a carestia da vida, resolveu augmentar o numero de barracas de abastecimento em Paris e crear outras nos centros populosos. Organisará o governo tambem restaurantes a preços fixos e ao alcance de todos.

Os generos alimenticios, que eram destinados ao exercito, serão postos á disposição do publico por meio de cooperativas.

Os serviços de repressão ás especulações illicitas vão ser organisados a cargo do sub-secretariado do Abastecimento, creando-se policia especial para pesquizas e para fiscalisar os infractores.

Brevemente vae ser apresentado ao Parlamento o projecto reforçando as penalidades applicaveis aos especuladores, adoptando-se principalmente a interdicção dos direitos civis e politicos, o encerramento temporario ou definitivo dos estabelecimentos pertencentes aos especuladores e a abolição da pena suspensiva para os crimes de especulação.

O Sr. Roy, deputado por Orleans, foi nomeado commissario dos Abastecimentos e encarregado da applicação de todas estas medidas.

O Sr. Gastão da Cunha chegou a Roma

ROMA, 18 (Havas) — O novo embaixador do Brasil junto ao Quirinal, Dr. Gastão da Cunha, chegou hoje a esta capital.

A CONFERENCIA DA PAZ

PRETENDE-SE ESTABELECER O BLOQUEIO DA RUSSIA

As explicações dos Srs. Clemenceau e Pichon sobre as negociações da paz

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Nos altos circulos da Conferencia da Paz, informa um despacho de Paris, diz-se que a França emprega todos os esforços ao seu alcance para fazer com que a Conferencia declare o bloqueio da Russia. Para esse fim, os representantes da França junto ao general Denikine já teriam suggerido a este que declarasse o bloqueio da costa russa sobre o Mar Negro. A França pretende que os alliados façam guerra de morte aos maximalistas, politica essa que nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos estão resolvidos a seguir.

General Denikine

PARIS, 18 (Serviço da A NOITE) — As ultimas clausulas do tratado de paz com a Austria deverão ser entregues á delegação austriaca em Saint-Germain antes de 25 do corrente.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação allemã enviou á Secretaria da Conferencia da Paz uma proposta pela qual pede que a Commissão de Reparações comece o seu estudo. Os allemães compromettem-se a reconstruir total ou parcialmente as cidades destruidas. Pedem, porém, que o pagamento seja feito em marcos; que o material seja allemão e que engenheiros allemães dirijam as obras. A delegação allemã diz que será este a melhor maneira de apressar a reconstrucção das regiões devastadas, porque assim poderá ser encontrada mais facilmente a mão de obra civil necessaria.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O deputado Franklin-Bouillon, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara, declarou que si o Sr. Clemenceau ou Sr. Pichon se recusarem a dar explicações perante essa commissão sobre as actas que o marechal Foch enviou á Conferencia da Paz, elle mesmo lerá essas cartas de que possue copias authenticadas.

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS

Écos e Novidades

Como acontece sempre que manda publicar a sua mensagem nos jornaes, o governo de S. Paulo deve estar se babando com os elogios que tem recebido nestes ultimos dias. O Sr. Altino Arantes tem sido considerado um estadista estupendo, um administrador formidavel, um financeiro fantastico, só comparavel ao seu digno secretario das finanças, o Sr. Cardoso de Almeida, o homem de quem depende o pagamento das contas.

A esses elogios seguem-se os algarismos sobre a situação financeira do grande Estado, que nunca attingiu — são os amigos do governo que garantem — ao estado de prosperidade em que ora se acha.

Póde ser verdade. Mas, não seria porventura muito maior essa prosperidade, si do Thesouro de S. Paulo não saissem todos os annos milhares e milhares de contos para comprar elogios nos jornaes e conquistar dedicações de jornalistas? A quanto não montaria o dinheiro do erario paulista gasto só nos ultimos dez annos com a imprensa? Quanto serviço publico, quanto melhoramento urgente quanta nova fonte de renda não se poderia ter feito ou aberto com essa quantia, que deve attingir a proporções formidaveis?

Não seria preferivel para S. Paulo que, em vez das gyrandolas de elogios ao seu governo, o Estado visse realisados os melhoramentos de que tanto precisa?

***

Não deu o resultado que se esperava a construcção da nova linha de bondes no Flamengo, entre a rua Dous de Dezembro e a travessa Cotegipe. O trafego do largo do Machado não descongestionou, nem poderá descongestionar, ainda mais porque isso não convém nem á companhia, nem aos proprios passageiros.

E em vez de melhorar o trafego publico, a nova linha só serviu para enfeiar horrivelmente um dos recantos mais pittorescos do Rio, e pittoresco exactamente porque lhe faltava esse accessorio horrivel da civilisação, que é o bonde electrico, e principalmente o typo de bonde usado no Rio.

Si o Sr. prefeito der um passeio ao Flamengo, e examinar com calma o effeito causado pelos trilhos e "feeders" na praia ficará horrorisado e sentirá, como toda gente sente, a necessidade urgente de se retirar aquillo, antes que o tempo se incumba de consummar esse attentado contra a esthetica da mais bella avenida do Rio.

O Sr. prefeito é um estheta, é um carioca apaixonado pela cidade, e não ha de querer que o seu nome si perpetue naquella extravagancia sem gosto.

Uma das mais bellas acções que póde praticar um homem é recuar de um erro commettido em boa intenção.

***

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. — Leitor assiduo de vosso popular diario, encontrei na edição de 9 do corrente, na secção "Ecos e Novidades", uma local que precisa ser rectificada. Já tinha resolvido pedir essa rectificação quando, ha dias, li, na mesma secção, uns commentarios a um julgamento no Jury de Uberaba, nos quaes dizieis que o promotor da referida comarca mineira se acobardara, por se tratar de réos poderosos.

Agora, em vista das explicações dadas a essa redacção pelo Sr. Dr. José Mario Leão, que funccionou como accusador particular no julgamento em questão, mais necessaria ainda se torna a rectificação que venho pedir, pois que esse illustre advogado tambem se referiu ao promotor da comarca, "que estava pavorado a ponto de fazer o seu testamento antes de ir para o tribunal".

Ora, Sr. redactor, o promotor da comarca de Uberaba é o meu irmão Dr. Tancredo Martins, que exerce o cargo ha quasi 12 annos e tem sempre agido com desassombro no interesse da Justiça. As referencias feitas pelo vosso conceituado jornal e pelo advogado já alludido não se entendem com o meu irmão, que não funccionou no julgamento dos assassinos do saudoso Dr. João Camelo, de quem era intimo amigo, por ser um dos accusados seu desaffecto, assim como do juiz de direito, que tambem jurou suspeição. O julgamento foi presidido pelo juiz municipal de Sacramento, então termo de Uberaba, sendo orgão do Ministerio Publico o promotor da comarca mais proxima, Uberabinha, que teve sua competencia funccional ampliada á de Uberaba.

Fica, assim, restabelecida a verdade. Agradecendo-vos a publicação destas linhas, sou, etc. — Renato Martins."

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta ás circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Baurú; Bertholino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraisopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Carlos Valias, em S. Gonçalo do Sapucahy; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Josino Gomes dos Santos, em Manhumirim; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Cambuquira; Joaquim Calazans, em Pedro Leopoldo; J. Ursini Junior, em Diamantina.

Audiencias para despedidas

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje em audiencia especial o Sr. Dr. Osmar Pardo, ministro demissionario do Perú, que se despediu de S. Ex.

Para despedir-se do chefe interino da Nação foi, tambem, recebido no Cattete, hoje, o Sr. Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

UMA DEVASSA NA POLICIA

Requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o chefe de policia informe detalhadamente e especificando quaes as despesas extraordinarias ordenadas á 1ª delegacia auxiliar: quaes as gratificações diversas; quaes os reservas que receberam as gratificações de fiscaes de vehiculos; quaes os medicos e numero de candidatos a motoristas examinados e respectivas gratificações; quaes os editaes e instrucções de serviços pagos, tudo referido nas informações prestadas á Camara e relativo aos 57 mezes de arrecadação das multas a "chauffeurs" e cocheiros.

Requeiro, outrosim, informações, egualmente detalhadas e especificando quaes as despesas: qual o pessoal addido do Gabinete de Identificação e vencimentos de cada um; quaes as publicações e propaganda feitas para o serviço de criados; quaes e quanto receberam os funccionarios gratificados; quaes as fôlhas extraordinarias e serviços de vigilancia feitos no gabinete; quaes os objectos de expediente do mesmo; tudo durante os referidos 57 mezes das informações globalmente prestadas.

Requeiro, tambem, detalhadamente, — qual o pessoal gratificado pelo carnaval; quaes e com que gratificações extraordinarias; quaes as publicações, tudo por conta do dinheiro arrecadado e multas a jogadores de qualquer especie.

Requeiro, finalmente, que sejam dadas informações detalhadas e explicitamente, sobre a arrecadação e applicação das rendas do Gabinete de Identificação, Inspectoria de Vehiculos e repressão ao jogo, de 4 de junho de 1919, até a data da approvação deste requerimento."

ELLA, ELLE E O OUTRO...

E, AGORA, NÃO QUER CASAR

A policia apura

Alguem vira-os entrar na casa n. 11 da avenida Gomes Freire. Era uma casa em que os que entram não querem ser vistos. Quem os viu, conhecia de sobra o moço e sabia-o um espertalhão de marca maior. Ella, muito creança ainda e sympathica, apparentando 17 annos apenas, vacillára á entrada.

Pouco depois, o outro, o que viu, commu-

O dentista Esteves Franco Junior

nicava-se com a policia do 12º districto pelo telephone:

—... E' um crime. Estão aqui na avenida Gomes Freire.

— Vamos lá.

A policia, em seguida, chegava á casa em questão e prendia o casalzinho. O moço protestou com energia. Era uma arbitrariedade. A policia não podia, sem ser chamada por parte interessada, intervir nessas cousas. Mas, foi preso, acompanhado da mocinha, que nada dizia.

Na delegacia houve o interrogatorio da praxe. O moço, que se disse dentista e já, ha tempos, ter possuido gabinete á avenida Salvador de Sá n. 92, declarou chamar-se Esteves Franco Junior e protestou energicamente contra a accusação que lhe faziam. A moça affirmava ser Esteves o responsavel. Não era a primeira vez que com ella fazia passeios eguaes.

— E então? perguntou o delegado. Quer casar-se, Sr. Esteves?

O moço respondeu negativamente. Jurava que não cabia a elle tamanha responsabilidade. A mocinha, que é de nacionalidade portugueza, interrompeu então:

— Mas, tens coragem de negar, Esteves?

— Não estou negando cousa alguma. Ella é uma "Casta Suzanna", "seu" delegado! gritou o moço indignado.

A' vista de todo esse embrulho, o delegado mandou abrir inquerito para apurar com quem está a razão, ficando detido o Esteves e sendo a moça entregue aos seus paes, que foram procural-a na policia.

Conferencias no Cattete

A inauguração dos melhoramentos da cidade

Os Srs. ministros da Fazenda e Justiça e o Sr. prefeito do Districto Federal conferenciaram hoje com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio.

O Sr. Dr. Paulo de Frontin combinou com o Sr. Dr. Delfim Moreira as datas e horas das inaugurações dos melhoramentos da cidade.

O chefe da 1ª divisão do D. G. manifestado

Fez annos hoje o coronel Antonio Mendes de Mraes, chefe da 1ª divisão do Departamento da Guerra. Este facto orneceu ensejo para os seus companheiros de repartição prestar-lhe uma manifestação, ornamentando-lhe a mesa com flores naturaes, falando em nome dos seus camaradas o coronel Dr. Samuel de Oliveira, chefe do gabinete do chefe do Departamento da Guerra.

A Argentina e o novo governo da Allemanha

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma nota do chefe do governo allemão, Sr. Ebert, referendada pelo chanceller, Sr. Mueller, pedindo o reconhecimento do novo governo da Allemanha. O governo argentino responderá favoravelmente a essa nota.

O escandalo de hontem no Pathé

A policia nada apurou contra os Srs. Eduardo Dutra da Silva e Ataliba de Lara Filho, que foram accusados de terem, hontem, no Pathé, procedido incorrectamente.

Como essa accusação fosse considerada injusta, os dous moços protestaram, surgindo o escandalo, que forçou a policia a intervir, sem maiores consequencias.

Os Srs. Dutra e Lara, vieram protestar contra o procedimento de um agente de policia, em serviço naquelle cinema, que, sem nenhuma prova, entendeu de accusal-os, o que os obrigam a reagir.

O 8º ANNIVERSARIO DA "A NOITE"

Somos sinceramente agradecidos a todos aquelles que nos trouxexram o conforto de suas felicitações pela passagem da data de hoje, de anniversario da fundação da A NOITE, e principalmente aos collegas matutinos e vespertinos, que noticiaram esta ephemeride, pela fórma abaixo, a mais lisonjeira, a mais captivante.

Jornal do Commercio:

"Os nossos brilhantes collegas d'A NOITE festejam hoje o anniversario de seu bemfeito vespertino que, desde o primeiro instante, alcançou posto de justo destaque na imprensa carioca, pela feição vivida de jornal moderno, informativo, redigido com competencia e senso de actualidade.

Aos illustres confrades as nossas melhores felicitações."

D'O Paiz:

"Uma ephemeride distincta, na vida do jornalismo carioca, é a data da fundação de A NOITE.

Esse acontecimento é hoje commemorado pelos nossos collegas, motivo por que nos é agradavel juntar as nossas ás muitas congratulações que receberão neste dia."

Do *Jornal do Brasil*:

"Distinguida sempre pelo favor publico, A NOITE, o importante vespertino carioca, entra, hoje, no 9º anno de sua util existencia, toda ella dedicada ás causas mais elevadas e que têm interessado a todas as collectividades.

E é por esses e outros motivos que o publico vê com sympathia o registo desse acontecimento jornalistico que é a entrada de A NOITE no seu 9º anno de publicidade.

Justas serão, pois, as felicitações que receberá o nosso brilhante confrade."

Do *Correio da Manhã*:

"Os nossos illustres collegas de A NOITE festejam, hoje, a passagem de mais um anniversario desse brilhante vespertino, que se impoz no nosso meio jornalistico e ao publico, conquistando um logar de destaque real, desde o seu primeiro numero.

Tratando de todos os assumptos que surgem no nosso meio, A NOITE os encara sempre de accôrdo com os interesses da collectividade, o que constitue o seu principal elemento de successo, que se accentúa dia a dia."

De *A Epoca*:

"A NOITE, o brilhante e bemquisto vespertino carioca, está de parabens.

A data de hoje é, para os illustres confrades e para toda a imprensa brasileira, de grande regosijo, por isso que assignala mais um anno de triumpho para o popular orgão do Districto Federal.

A victoria alcançada e o conceito em que é tido aquelle vespertino bem compensam os nove longos annos de intensa luta na ardua carreira jornalistica.

Pelo seu brilhante passado, A NOITE conquistou um posto de destaque na imprensa brasileira, tornando-se a sua leitura uma cousa obrigatoria a todo carioca.

Aos nossos illustrados confrades apresentamos sinceras felicitações, envoltas nos votos que fazemos pelo seu constante triumpho."

D'O Jornal:

"Faz annos, hoje, A NOITE, a victoriosa A NOITE, que tão lindamente caiu no gôto dos cariocas. Vão por ahi uns nove annos, o primeiro numero lhe saiu a publico, no pregão dos garotos. Era mais uma tentativa de lançamento no Rio de um jornal verdadeiramente da ultima hora, de informações rapidas e commentarios breves, sobre os successos da cidade e do mundo até, pelo menos, o cair do sol aqui"...

Vaticinaram-lhe mal os agoureiros, desesperançados do successo em vista dos repetidos fracassos de semelhantes tentativas anteriores. Mas A NOITE vinha disposta, e bem disposta a vencer. Venceu, e é hoje um jornal que se póde victoriosamente manter pelo prestigio que lhe dá a popularidade invejavel.

A todos os collegas de A NOITE, objectivados na pessoa de seu chefe e mestre, Irineu Marinho, antecipamos já e bem cedo as saudações d'"O Jornal" pelo brilhante anniversario de hoje."

Do *Jornal Portuguez*:

"A todos os collegas desta capital, do visinho Estado do Rio, Petropolis e diversos Estados do Brasil agradecemos todas as manifestações de apreço a nós dirigidas, quer endereçando-nos palavras elogiosas, quer dando guarida a noticiario e artigos insertos no "Jornal Portuguez".

Isto significa que vivemos na melhor camaradagem, propria de gente educada.

Não nos sendo possivel tomar nota de todos os anniversarios de collegas, nem fazer selecção, englobamo-los a todos nos nossos parabens. Pela coincidencia da data felicitamos especialmente A NOITE, pelo seu natalicio, desejando-lhe a continuação da sua triumphal carreira."

Do *Jornal do Commercio*, da tarde:

"A data de hoje regista o anniversario dos nossos brilhantes collegas da A NOITE, o popular vespertino que, desde o primeiro instante, alcançou posto de justo destaque na imprensa carioca, pela feição vivida de jornal moderno, informativo, redigido com competencia e senso de actualidade.

Aos illustres confrades as nossas melhores felicitações."

Da *A Tribuna*:

"O dia de hoje registe o apparecimento do primeiro numero de A NOITE, o brilhante vespertino que um grupo de jornalistas, tendo á frente Irineu Marinho e Marques da Sylva, conseguiu tornar em pouco tempo um dos orgãos mais populares da imprensa carioca e, quiçá, de todo o Brasil.

Producto apenas do esforço bem orientado de um grupo de habeis profissionaes do jornalismo, mas, na maioria, em injustificavel obscuridade, A NOITE, sem grandes capitaes, sem figuras de prôa, sem o amparo sinão das sympathias do publico, impoz-se logo á admiração de todos e é hoje uma das forças mais efficientes da imprensa brasileira.

Os seus processos, até então desconhecidos entre nós, de informação farta e rapida; a independencia de seus commentarios, irreverentes, por vezes, mas sempre obedientes á boa ethica jornalistica — revolucionaram por completo a imprensa carioca, que, salvo rarissimas excepções, passou logo a copiar-lhe o feitio, o que já vae tambem acontecendo com a imprensa dos Estados.

Registando a data de hoje, que não é apenas de A NOITE, porque é de toda a imprensa brasileira, cumprimentamos cordialmente os nossos presados collegas."

Da *A Noticia*:

"Passa, hoje, mais um anniversario de A NOITE, o bem informado vespertino a que o publico já se habituou.

Registando essa data, "A Noticia" cumprimenta o collega."

Do *Diario Popular*:

"O victorioso vespertino carioca assignala hoje, mais um anniversario. Não importa saber quantos. Importa apenas lembrar ao leitor intelligente e culto, da cidade, que o seu jornal da noite cada vez mais cresce de prestigio, em todas as camadas sociaes, e melhor demonstração não póde haver disso, do que o facto de A NOITE, para o seu numero de hoje, não dispôr mais de espaço para annuncios, salvo os de caracter urgente.

Aos competentes collegas, as saudações cordiaes do "Diario Popular"."

—

A Usina de S. Gonçalo, dirigida pelo Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, felicitando-nos pelo nosso anniversario, enviou grande quantidade de doces, licores e outros variados productos daquella sua usina, para serem distribuidos pelo pessoal da redacção, officinas e vendedores de A NOITE.

—

A.A. dos E. no Commercio enviou-nos o seguinte telegramma:

"A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro saúda o brilhante vespertino na data do seu anniversario. — *Antonio Monteiro*, secretario."

—

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou-nos o seguinte telegramma:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro apresenta ao brilhante vespertino corceaes felicitações por contar mais um anno de fecunda e utilissima existencia toda devotada á defesa das causas nobres. — *Moses*, secretario."

—

Recebemos felicitações pela passagem da data de hoje, da A NOITE, as quaes agradecemos satisfeitissimos:

Pessoalmente: Dr. João Lopes, redactor do *O Jornal*; Sr. Ernesto Rocha, do *Correio da Manhã*; escriptor Lima Barreto, Sr. Antonio Britto, d'*O Imparcial*; Dr. Ernani Pinto, Sr. Eduardo Victorino, Dr. Castello Branco, professor Austregesilo, nosso collaborador da *Quarta-Feira*; commendador C. B. Afflalo.

Por telegrammas: Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay; Dr. Porto da Silveira, director d'*A Epoca*; major Carlos Reis, Dr. Herbert Moses, Dr. Oscar Godoy, professor Ludovico Berna, Dr. Eloy de Andrade, actriz Josephina Ely, administração do hospital Santo Augusto (Penha), Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto; Srs. Lincoln e Mario Lavor, Julio e Gustavo de Abreu; Gafner & C., Justo Mendes de Moraes.

Por cartão: Brandl & C., Sr. Francisco de Paula Martins, Liga do Commercio, Dr. Silvino Mattos, Flaviano Medrado, Dr. Bricio Filho, secretario do Sr. ministro da Fazenda.

Por carta: Teixeira Borges & C., Dr. Julio de Azurem Furtado.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

A data de hoje representa para a visinha e amiga Republica Oriental do Uruguay um motivo do mais intimo e intenso regosijo. Trata-se da commemoração da sua independencia alcançada em 18 de julho de 1830 e tanto basta para se calcular quanta alegria não estará, nesta hora, vibrando na alma de todos os uruguayos. Ligados por vinculos da mais profunda amisade á gloriosa patria de Rodó e Zorrilla de San Martin, que pela suas nobres aspirações e envergadura superior tam marchado sempre na vanguarda das nações mais civilisadas, a data de hoje é tambem razão da maior alegria para o povo brasileiro que o sympathia ainda mais do que a historia e a amisade ainda muito mais do que as duas liga estreitamente, num amplexo forte ao valoroso e culto povo do Prata. E' com o mais effusivo preito de admiração, grande sympathia e sincera amisade que, celebrando a data de hoje, abraçamos o povo uruguayo, apresentando as nossas felicitações ao Sr. Dr. Manoel Bernardez, digno e illustre ministro da Republica Oriental.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Toda a imprensa saúda cordialmente a Republica do Uruguay, pela data de hoje, anniversario da sua independencia.

A colonia uruguaya desta capital, festejará a mesma data, com um almoço que se realisará no Paris-Hotel, em que tomarão parte os principaes membros da mesma.

Vantagens a empregados da Bibliotheca Nacional

Projecto do Sr. Mauricio de Lacerda na Camara dos Deputados:

"Art. 1.º Ficam equiparados os vencimentos do porteiro, ajudante de porteiro, guardas e serventes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro aos dos funccionarios de egual categoria do Ministerio da Justiça.

Art. 2.º Os guardas da Bibliotheca Nacional gosarão das mesmas regalias conferidas aos continuos do Ministerio da Justiça.

Art. 3.º Os vencimentos annuaes dos "chauffeurs" da Bibliotheca Nacional serão de 3:000$000.

Art. 4.º Fica o poder executivo autorisado a abrir os necessarios creditos para attender ao cumprimento desta lei."

Os projectos do deputado Piragibe

Foram lidos, hoje, no expediente da Camara dos Deputados, os dous seguintes projectos de lei:

"Art. 1.º Ficam abertos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os creditos necessarios para execução do disposto no art. 10 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919."

(Este artigo resa: "Ficam equiparados em egualdade de condições, aos mestres, machinistas e motoristas da Saude do Porto, os de egual categoria da policia maritima desta capital.)

"Art. 1.º Os actuaes adjuntos de musica dos institutos militares de ensino passarão á categoria de professores, com os mesmos direitos, garantias e vantagens dos demais docentes.

Art. 2.º Os actuaes auxiliares do ensino de musica desses estabelecimentos, desde que completem cinco annos de serviço, ou tenham o curso theorico respectivo pelo Instituto Nacional de Musica, passarão a adjuntos.

Art. 3.º As vagas de adjuntos, que se derem após a passagem para essa categoria dos actuaes auxiliares do ensino de musica, serão providas por concurso, como as dos adjuntos das outras disciplinas.

Art. 4.º Fica o poder executivo autorisado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei."

NOTICIAS DA GUERRA

Teve permissão para vir a esta capital o commandante do 2º corpo de trem, major Valerio Barbosa Falcão.

— O Sr. ministro da Guerra nomeou chefe de serviço de saude e veterinaria, do quartel general do commando da 1ª região militar, o tenente-coronel medico Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, em substituição ao coronel medico Dr. Manoel Pedro Vieira, que se reformou.

— O capitão Newton Martins Desouzart, da 9ª companhia de metralhadoras, e o 1º tenente Octavio Delfim dos Santos, do quadro supplementar da arma de infantaria, foram nomeados auxiliares da 8ª divisão do Departamento da Guerra.

— O tenente-coronel da arma de infantaria, Thomaz Epiphanio Guimarães, foi nomeado chefe da 8ª divisão do departamento referido.

— Tiveram permissão para vir a esta capital e ir ao Estado da Bahia, respectivamente, o capitão do 42º batalhão de caçadores, José Polycarpo Covendisch, e o 1º tenente medico Dr. Francisco Ferreira Braga.

— O Sr. ministro da Guerra ordenou que se recolha com urgencia ao 4º regimento de infantaria o 1º tenente Alberto de Castro Pinto.

— Aos commandantes de circumscripções militares o Sr. ministro da Guerra expediu avisos circulares, pedindo com urgencia para serem enviados ao ministerio os dados precisos para organisação de uma tabella de massas para conservação dos proprios nacionaes, aproveitados pelo mesmo ministerio.

TRAVESSURAS DE CUPIDO

O CASO LICINIO DOS SANTOS

A policia pede a prisão preventiva do medico

Esse caso do medico, o Dr. Licinio dos Santos, que fugiu com a telephonista do Norte, e do qual são conhecidos já todos os detalhes, foi entregue hoje, pela policia, á nossa justiça.

Acompanhando os autos do inquerito policial, o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, juntou um minucioso relatorio sobre o caso, historiando-o em suas menores minucias e, depois de classificar o crime do medico e de seus cumplices, pois, como se sabe, houve pessoas que o auxiliaram na fuga da menor, pede ao juiz a prisão preventiva do Dr. Licinio dos Santos.

Em seguida ao historico do facto, por demais conhecido dos nossos leitores, conclue o Dr. Nascimento Silva:

"Resulta das proprias declarações do Dr. Licinio dos Santos, que elle partiu com sua victima para S. Paulo. Diz elle "que no mesmo dia em que viajava para S. Paulo, com surpresa, deparou com a moça em questão, em uma das estações de parada, e que ella, a si dirigindo-se, disse-lhe que ia proseguir viagem, não lhe tendo feito nenhuma pergunta por conhecer toda a historia do seu passado, não mais a vendo, desde então, visto como tomou rumo de outro vagon, tendo saltado em Guaratinguetá"; e mais "que se reserva para em occasião opportuna fazer declarações a respeito da moça envolvida neste drama, visto como ellas envolvem o seu segredo profissional, occasião em a qual apresentará as provas esmagadoras, descortinando por completo a verdade e fazendo sossobrar a balela em que pretenderam envolver o seu nome".

Estes periodos do depoimento do accusado se ajustam perfeitamente á responsabilidade penal que elle sabe pesar-lhe e só causam repulsa, porque a attingida por esses conceitos é justamente a victima de seus desejos criminosos. Ahi está nos autos, a fls. 18, o laudo de exame dos peritos, constatando ser o defloramento recente. E o accusado diz "conhecer-lhe toda a historia de seu passado"!

Pretende tambem o accusado "descortinar a verdade e fazer sossobrar a balela dos que o accusam". Como o fez, porém? Procurou ludibriar a justiça, apresentando como "prova esmagadora da sua innocencia", no crime que praticou, uma figura substitutiva, representada no menor Manoel Quirino dos Santos. A esse infeliz — que é uma outra sua victima — o accusado deu a incumbencia de escrever a carta junta aos autos, a fls. 33, em a qual esse menor se attribue a autoria da deshonra de Albertina Ferreira.

Não contente com tão indigno procedimento, o accusado ainda fez com que esse menor ratificasse o conteudo da carta, numa outra declaração, feita na presença de testemunhas, declaração que se acha nos autos, a fls. 34. Tão indecorosos recursos, porém, não podiam surtir effeito e, assim, sem o menor esforço, o "truc" architectado se desfez.

A farça teve o seu epilogo, confessando o menor em suas novas declarações, a fls. 45, toda a verdade. Disse elle: "que fôra falar com o accusado na casa n. 29 da rua da Constituição, onde, de seu mando, escreveu a carta de fls. 33, antedatando-a, a seu pedido, indo em seguida de automovel em sua companhia á casa de um advogado, á rua Bom Pastor, onde fez, na presença de testemunhas, o documento de fls. 34, que é a ratificação dos termos da carta", e accrescenta: "todos os dias ia ao escriptorio do accusado, que lhe dava 5$ para sua manutenção, não sendo, pois verdade o que escrevera nesses documentos porquanto não fôra o autor da deshonra de Albertina, e se fez taes declarações é porque o accusado lhe garantiu arranjar uma collocação de 250$ mensaes."

Consta nos autos o attestado de miserabilidade da menor raptada (doc. de fls. 7), bem assim a certidão de sua edade, pela qual se verifica ter 18 annos incompletos. (doc. de fls. 8).

A responsabilidade criminal do accusado Dr. Licinio dos Santos está definida pela prova completa, perfeita e indestructivel, colhida no decorrer do processo. Outrosim, pelo concurso prestado, penso terão tambem que se defender Augusto Martins e Carmen Fernandes, em cuja casa esteve homisiada a referida menor.

A testemunha Pedro de Freitas (dep. de fls. 9) disse "que na occasião em que embarcavam no automovel, interpellou o casal que a acompanhava, e pela mulher, que se chama Carmen, lhe foi dito que o Dr. Licinio, seu medico, a quem devia a vida, no dia 16 lhe havia pedido para deixar ficar em sua casa uma pequena, até que elle a levasse para fóra, recommendando-lhe que não deixasse a mesma ser vista por ninguem"; e mais "que, no dia 17, elle, Dr. Licinio, em companhia de seu marido Martins, foram alugar o automovel, encarregando ainda o Dr. Licinio a ella e a seu marido de acompanharem a moça em questão até Cascadura", não me parecendo verosimeis, portanto, as declarações feitas por Martins e Carmen, de que ignorassem que se tratava de uma menor raptada.

Em face da prova colhida se verifica estar o Dr. Licinio dos Santos incurso nas penas estabelecidas nos §§ 1º e 2º do art. 270 do Codigo Penal, combinado com o n. 2 do art. 273 do citado Codigo, e Augusto Martins e Carmen Fernandes, pelo concurso a que alludimos, nos ditos artigos, combinados com o § 1º do art. 21 do Codigo Penal."

Em seguida, o Dr. Nascimento Silva, remettendo os autos ao juiz da 3ª Vara Criminal, "por ter se dado em sua jurisdicção o primeiro acto criminoso — o rapto", pede a prisão preventiva do Dr. Licinio dos Santos.

A primeira experiencia com o novo apparelho triturador do lixo

Com a presença do Dr. Paulo de Frontin e de outras altas autoridades, será feita amanhã, ás 4 1/2 da tarde, e não na segunda-feira, como estava marcada, a primeira experiencia da trituração do lixo pelo apparelho "Patente Lightning Crushers". O local escolhido é a praia das Saudades, no fim, proximo á pedreira da Prefeitura alli existente. A prova vae ser feita com o lixo captado pelas carroças da Limpeza Publica.

A's autoridades presentes e representantes da imprensa será servida uma taça de champagne.

Alumnos da Escola de Agricultura visitam o Patronato de Pinheiros

Uma turma de quinze alumnos do 5º anno da Escola Superior de Agricultura visitou o Patronato de Menores de Pinheiros, em companhia do professor Rego Lins. Os visitantes ficaram agradavelmente impressionados com a installação do Patronato, tendo percorrido todas as dependencias do estabelecimento.

Pretores e adjuntos de promotor

UM PROJECTO NA CAMARA

O Sr. Deodato Maia apresentou o seguinte projecto á Camara dos Deputados:

"Art. 1º — Os actuaes primeiros supplentes de pretor passam a ter a denominação de sub-pretores e os actuaes segundos e terceiros passam a ser primeiros e segundos supplentes de sub-pretor.

Art. 2º — As vagas de sub-pretor serão preenchidas pelos seus primeiros supplentes, estes pelos segundos. As nomeações de segundos supplente do sub-pretor serão feitas de accordo com o disposto no art. 16, paragrapho 1º, do dec. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Art. 3º — As vagas de pretor criminal serão preenchidas:

a) Um terço de accordo com o disposto em o art. 13, paragrapho 3º, do dec. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

b) Um terço pelos sub-pretores mediante concurso, observadas as disposições do citado art. 13, paragrapho 3º, do dec. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, sendo, porém, a lista de tres nomes.

c) Um terço pelos sub-pretores que tiverem pelo menos dous annos, embora não seguidos, de exercicio, do cargo de pretor, independentemente de concurso, observando-se rigorosamente a antiguidade, contada esta pelo tempo de exercicio. Neste caso, caberá ao presidente da Côrte de Appellação indicar ao poder executivo o nome do sub-pretor a ser nomeado. Si ao tempo do preenchimento da vaga, nesta conformidade, não houver sub-pretor que satisfaça a condição aqui exigida, o preenchimento se fará de accordo com a letra *a* deste artigo.

Art. 4º — As vagas de adjunto de promotor serão preenchidas: — dous terços nos termos do art. 16 do dec. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, e um terço pelos sub-pretores, sendo em qualquer dos casos a nomeação de livre escolha do poder executivo."

A prisão de um individuo perigoso

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu o individuo Rita Pachola, accusado de usar varios nomes e de ter praticado varios roubos, aqui e na zona de oéste.

O "PARÁ" ESTÁ Á BARRA

Desde a madrugada de hoje que está á barra o paquete nacional "Pará", que encalhou recentemente á entrada do porto de Belém. Ao seu encontro partiu, á tarde, um rebocador do Lloyd, afim de trazel-o para dentro do porto.

É O CUMULO!

O "Plata" foi desembaraçado pela Saude em menos de meia hora

E' assumpto muito commentado, nas rodas maritimas, a visita rapida feita hontem, á noite, ao "Plata", pelo Dr. Sardinha, inspector da Saude do Porto. E' que o paquete francez transportava cerca de quinhentos passageiros. Como era de suppor, a visita medica deveria prolongar-se por muitas horas, e, no entanto, o Dr. Sardinha desembaraçou o navio em menos de meia hora!

A PAZ E O CONGRESSO HESPANHOL

Consta do expediente de hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte officio do Sr. ministro das Relações Exteriores:

"Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados. — A pedido de S. Ex. o Sr. ministro plenipotenciario de S. M. Catholica, tenho a honra de transmittir a V. Ex., para ser presente ao Excellentissimo Sr. presidente da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma do presidente do Congresso de Hespanha:

"El Congreso Español de los diputados ha acordado que consta en acta el jubilo con que acoge la firma de la paz, suceso tan fausto para la humanidad intera y dirige mas cordial felicitation al Parlamento de esa Nacion y las demas aliadas y associadas. (Firmado) — *Marques de Figueroa*, presidente del Congreso."

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — *Domicio da Gama*."

Os praticantes da Central e o deputado Piragibe

Requerimento do Sr. Vicente Piragibe á Camara dos Deputados:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, sejam solicitadas ao Sr. ministro da Viação as seguintes informações:

a) si foram tornados effectivos, para todos os effeitos, os praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, a que se refere o disposto no art. 137 da lei n. 3.464 de 6 de janeiro de 1918;

b) si, como determina a mesma lei, foi assegurado aos mesmos praticantes o direito de promoção, comprehendido na expressão "para todos os effeitos", independente de qualquer formalidade regulamentar, inclusive o concurso;

c) si algum dos mesmos praticantes já attingiu o n. 1 de sua classe e foi, em virtude disso, promovido por antiguidade."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM CRIME TENEBROSO

UM "ASSASSINATO" ORIGINAL E DE EFFEITOS MYSTERIOSOS

O ESCANDALO FOI ESTOURAR NA POLICIA

E' um caso altamente escandaloso e grave. Planejava um individuo, cuja identidade verdadeira ainda está envolta no mysterio, uma "seroquerie" qualquer, usando, para isto, logo do nome de um medico, cuja firma falsificara num attestado de obito, quando o zelo do director da secção demographica da Saude Publica, descobrindo o plano, vem, talvez ainda a tempo de impedir que se realise o intento criminoso do falsario.

O facto, em linhas geraes, é narrado no seguinte officio, dirigido pelo Dr. Sampaio Vianna ao director da Saude Publica:

"Sr. Dr. director geral de Saude Publica. Dentre os attestados de obito remettidos á secção Demographica na semana de 29 de junho a 5 de julho pela 1ª Pretoria Civel, do Districto Federal, figura um que se refere a Manoel de Oliveira, filho de Pedro José Rodrigues e de D. Joanna Maria de Oliveira, de cor morena, de 30 annos de edade, solteiro, empregado do commercio e morador á ladeira de Santa Thereza n. 129.

O attestado é firmado pelo Dr. A. Duque Estrada com a declaração de residir esse medico á rua do Cattete n. 5, e foi apresentado em 29 de junho do corrente anno ao cartorio da 1ª Pretoria Civel, freguezia de São José, por um individuo, que disse chamar-se José de Campos e residir á ladeira de Santa Thereza n. 19, sendo lavrado, então, o termo de obito n. 1.375, na pagina 68 do livro 207, constando mais, além dos commemorativos acima citados, que o corpo seria inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Segundo o methodo de serviço por mim adoptado, a secção verificou que esse obito não constava da relação dos enterramentos realisados no dia 29, bem como nos dias posteriores. Indagando do Serviço Funerario da Santa Casa, fui informado que nenhum individuo com o nome acima referido foi sepultado, de 29 de junho a 5 de julho, nos cemiterios publicos ou particulares.

Despertada a minha attenção para o caso, solicitei o auxilio do Dr. delegado de Saude do 2º Districto Sanitario, que pessoalmente verificou:

a) que na ladeira de Santa Thereza não existe o n. 129;

b) que no n. 5 da rua do Cattete (pharmacia) é desconhecido o Dr. A. Duque Estrada;

c) que no n. 19 da ladeira de Santa Thereza não existe nenhuma pessoa chamada José de Campos.

Ainda mais, ouvidos os Drs. Adriano Duque Estrada e Alberto Duque Estrada, ambos promptamente affirmaram não terem tratado doente algum com o nome acima referido. Sendo como são falsas, todas as declarações contidas no attestado a que alludo e que junto vos apresento, levo o facto ao vosso conhecimento para que, si entenderdes opportuno, officiar-se ao Dr. chefe de policia, pedindo a abertura do necessario inquerito."

Como se vê, o tal José de Campos, que, provavelmente, foi o mesmo que falsificou a firma do Dr. A. Duque Estrada, tem em mente auferir qualquer proveito, que se ignora, com o seu crime. E' o que se deprehende facilmente, tanto mais que, na pretoria, já foram pedidas duas certidões de obito do defunto fantasiado. Talvez se trate de algum peculio em companhia de seguro, montepio ou estabelecimento congenere.

O Sr. Dr. Theophilo Torres, de posse das informações do Dr. Sampaio Vianna, officiou, hoje, ao chefe de policia, narrando todo esse escandaloso caso.

O anniversario d'A NOITE

Da *A Rua*:

"A data de hoje regista o apparecimento, ha oito annos passados, do primeiro numero da A NOITE, o brilhante vespertino, que se impoz desde logo ao publico não só desta capital como dos Estados, pois a sua circulação no interior do Brasil attinge os mais reconditos logares.

Fundada e dirigida por Irineu Marinho, jornalista dos mais completos, A NOITE conta com uma pleiade de esforçados profissionaes que porfiam na faina diaria de augmentar, cada vez mais, a sympathia do que gosa aquella jornal.

Saudamos a estimavel collega pela data de hoje."

Do *Rio-Jornal*:

"Os nossos collegas da A NOITE festejam, hoje, mais um anniversario do grande vespertino e não deve ser sem orgulho, e dos mais justificados, que esses illustres confrades commemoram tão auspiciosa data, se levarmos em linha de conta que o apparecimento de A NOITE veiu marcar um periodo memoravel de evolução na imprensa brasileira. Ao demais, o querido vespertino, pela orientação que tem tido, impoz-se de tal fórma ante o publico, que o seu anniversario deixa de ser apenas um motivo de jubilo dos seus redactores para constituir um acontecimento auspicioso entre os que neste paiz sabem distinguir com os seus applausos a imprensa boa."

A Camara de Commercio Belga enviou-nos o seguinte telegramma:

"A directoria da Camara do Commercio Belga no Brasil apresenta as suas sinceras felicitações e os seus melhores votos. — Jean Lecocq, 2º secretario."

MATERIAL DE GUERRA PARA O EXERCITO

COMO FOI FEITA A ENCOMMENDA

Estamos informados de que o actual governo encommendou na Europa, aos preços de acquisição do governo francez, o que representa uma grande vantagem para o Thesouro, material de campanha de 75, artilharia pesada e metralhadoras, estas ultimas em numero sufficiente para armar todas as companhias recentemente creadas.

Nessas encommendas, feitas directamente pelo governo, não operou como intermediario nenhum representante de fabrica.

O cambio funccionou bem collocado

O mercado de cambio esteve ainda, hoje, bem collocado e firme, funccionando impulsionado para a alta. Com effeito, escasseava a procura para remessas, ao passo que se tornaram menos difficeis as letras de cobertura. Assim, todos os bancos declararam sacar a 14 1|2 d. e compravam a 14 5|8 d., com vendedores de letras de cobertura a 14 9|16 d. No correr dos trabalhos o City passou a operar a 14 17|32 d., taxa a que outros bancos tambem passaram a dar, com o Hollandez, facilitando operações a 14 9|16 d. O mercado fechou firme a 14 17|32 e 14 9|16 d. bancario, contra o particular a 14 21|32 d.

Curso official de cambio:

Praça — A' 90 d|v: Londres, 14 35|64; Paris, $541.

Praça — A' 3 d|v.: Londres, 14 13|32; Paris, $545; Italia, $447; Hespanha, $741; Suisso, $682; Portugal, 2$171; Nova York, 3$844; Montevidéo, 4$030; Buenos Aires, 1$638; Japão, 1$930; Belgica, $530. Soberanos: 21$150.

A INDUSTRIA NACIONAL DE CHAPÉOS JULGA-SE AMEAÇADA

Representacão ao Sr. João Ribeiro

Ao Sr. ministro da Fazenda foi entregue o seguinte officio:

"Os negociantes por grosso em chapéos, abaixo assignados, tendo em consideração a sympathia com que V. Ex. dignou-se acolhel-os por occasião da entrega da representação anterior, de 24 de abril ultimo, "data venia" vêm solicitar seu deferimento, afim de que, definitivamente, volte a tranquillidade para esse ramo de commercio, sempre alarmado, cada vez que um ministro substitue a outro, pelas ameaças de multas evidentemente injustas.

Na representação alludida foi explanado o assumpto sufficientemente, e feita a prova com um aviso do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, de que até a sua administração foi concedido identificar-se a industria nacional dos chapéos, sómente com a etiqueta — industria brasileira, — isto é, tornando-se-lhe extensiva a mesma permissão quanto aos tecidos, facultada no art. 76, paragrapho unico do regulamento de consumo. Não ha, portanto, necessidade de mais adduzir argumentos, no intuito de mostrar as vantagens para os fabricantes, vendendo a sua producção a um certo numero de intermediarios, em logar de concorrer com os mesmos aos diversos mercados do Brasil, obrigados ao apparelhamento penoso das vendas nos pontos mais distantes pelos viajantes e sujeitos aos prejuizos inevitaveis das liquidações. V. Ex., que é do commercio, sabe melhor do que ninguem, quanto de segurança ha para a estabilidade e progresso da industria, vender o fabricante o seu producto em taes condições e ter a certeza da entrada do capital addicionado de um lucro razoavel, que assim lhe garante o atacadista.

Basta reflectir nos beneficios para a continuação de uma fabrica de tecidos, vender prévíamente á casa Sotto Mayor toda a sua producção, assim tornando seguro o recebimento do numerario indispensavel aos compromissos assumidos. Tal reflexão logo explica por que os fabricantes não se oppoem á suppressão do seu nome, esmerando-se na fabricação para que o producto em si, substitua então, na falta de outra indicação, o proprio factor do reclame, pela melhor qualidade e acabamento.

A verificação desse phenomeno que só resulta no aprimorar o fabrico, foi observada pelos antecessores de V. Ex. e este é o motivo pelo qual nunca entravaram o costume adoptado quanto aos chapéos, convertendo-o em lei quanto aos tecidos, por terem agido mais apressadamente esses negociantes, demonstrando a conveniencia da medida, tanto para o publico como para o augmento das rendas, acrescidas no maior vulto dos negocios. Sendo os casos identicos, dá-se a anomalia de circular livremente um artigo só com a etiqueta — industria brasileira; — emquanto outro está sob a constante ameaça de sua asphyxia pelas multas com que os fiscaes procuram tolher-lhe a expansão.

Urgindo pois, uma deliberação que ponha fim a um estado turbativo das transacções commerciaes desse ramo importante da industria brasileira, os signatarios, certos da benevolencia com que V. Ex. os acolherá, desculpado a insistencia comprehensivel no momento, servem-se da opportunidade para reiterar os protestos da sua elevada estima e distincto apreço. — Alfredo Siqueira & C., Costa Braga & C., Abilio Gomes & C., Novaes & Filhos, Justino de Souza & Irmão, Brandão Alves & C. e J. Rocha & C."

Exonerações e nomeações na Agricultura

O Sr. ministro, por actos de hontem, exonerou, por abandono de emprego, Felicio Corrêa da Silva e José Menezes Junior, dos cargos de adjunto de professor e professor do Aprendizado Agricola de Satuba, e nomeou para substituil-os, José Paulino de Albuquerque Sarmento Filho e Demetrio José de Moura.

A CARNE

Amanhã haverá matança de porcos

A matança de hoje, no matadouro municipal, attingiu a 488 rezes, tendo descido para o Entreposto de S. Diogo, 449 2|4 1|8, satisfazendo assim os pedidos feitos, que foram de 450. Em Santa Cruz, existem apenas 848 rezes em stock, estando 687 recolhidas aos curraes para serem abatidas amanhã. Amanhã haverá matança de porcos, estando para esse fim recolhidos nos curraes 100 suinos. Não existe stock de carneiros.

DECRETOS NA FAZENDA

Por decreto de hoje, na pasta da Fazenda, foram nomeados, para a Alfandega do Rio de Janeiro: os 1ºº escripturarios Rodolpho da Costa Tinoco e Antonio Eduardo Lenhoff Brito, para os logares de conferentes; 2ºº escripturarios, Nestor Augusto da Cunha e José Silverio dos Santos, para 1ºº escripturarios; os 3ºº, Pedro Pereira Baptista e Pedro de Souza Carvalho, para 2ºº escripturarios; os 4ºº escripturarios, Daniel Lenz de Araujo Cesar e Agricola Catilina, para 3ºº escripturarios; o official aduaneiro Octavio Penna Botto, para 4º escripturario; o 4º escripturario da Alfandega da Bahia, Almir Costa Nunes, e o 4º escripturario da delegacia fiscal da Bahia, Arlindo Lemos Ferraz, para 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder negativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito especial de 2.800:000$, para despesas urgentes com o serviço de construcção e prolongamento de linhas ferreas nos Estados do nordéste.

Assim procedeu o Tribunal, sob o fundamento de que a autorisação para abertura de tal credito só teve vigor nos exercicios de 1917 e 1918.

Resolveu ainda manter, pelos mesmos fundamentos, a sua decisão anterior, que negou registo ao contrato com Davidson Pullen & C., para um serviço de communicação aerea entre diversos pontos da Republica e entre esta e o estrangeiro.

Na mesma sessão, o Tribunal resolveu mandar registar os creditos extraordinarios abertos ao Ministerio da Viação: de 2.000:000$, para electrificação das linhas dos suburbios da E. de F. Central do Brasil e de 300:000$, para construcção do ramal ferreo do Penido a Lima Duarte, na mesma estrada.

O Dr. João Pessoa já é ministro togado do Supremo

O Sr. almirante ministro da Marinha dirigiu um aviso ao Dr. João Pessoa, auditor geral de Marinha, communicando ter o Ministerio da Marinha recebido do da Guerra a participação da sua designação para exercer as funcções de ministro togado do Supremo Tribunal Militar, no impedimento do Dr. Vicente Neiva, e recommendando que S. S. passasse o exercicio na auditoria ao mais antigo dos auditores de Marinha.

E O SENADO RECONHECEU O SR. OCTACILIO DE CAMARÁ

OS CORONEIS DA CAMPANHA DO PARAGUAY SÃO CONSIDERADOS GENERAES

A QUESTÃO ESCANDALOSA DA LOUÇA

A sessão do Senado, hoje, teve importancia porque ia ser votado o parecer da commissão de poderes que reconhece senador pelo Districto Federal, o Sr. Octacilio de Camará, votação essa que foi obstruida durante tres dias. A' hora regulamentar, achavam-se presentes 34 senadores dentre os quaes o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Assumindo a presidencia, o Sr. Antonio Azeredo deu inicio aos trabalhos, submettendo á approvação do Senado a acta da sessão anterior. Approvada esta, passou-se ao expediente, que constou de pareceres das commissões. O Sr. Azeredo submetteu á discussão o requerimento da commissão de justiça e legislação, pedindo a audição da de finanças sobre um projecto, requerimento este que foi approvado. Tambem foi approvado pelo Senado um requerimento do Sr. Ellis e outros para que os senadores fossem, incorporados, receber o Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Raymundo de Miranda consultou a mesa se havia numero para votações. O Sr. Azeredo respondeu affirmativamente e por isso o Sr. Raymundo declarou que falaria, mais tarde, para uma explicação pessoal.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do parecer reconhecendo o novo senador pelo Districto Federal. O Sr. Azeredo leu as conclusões do parecer e declarou que, de accôrdo com o regimento, a emenda do Sr. Raymundo de Miranda tinha preferencia pois mandava annullar o pleito. Procedendo-se á votação, o Senado rejeitou unanimemente a emenda do senador alagoano. Foi, então, submettida á votação o parecer. Tanto a primeira conclusão, que mandava approvar as eleições procedidas, nesta capital, a 13 de abril, como a segunda, que mandava reconhecer senador o Sr. Octacilio Carvalho de Camará, foram unanimemente approvadas. A emenda do Sr. Metello Junior, que mandava reconhecer o Sr. Pedro Reis, foi prejudicada. O Sr. Azeredo proclamou, depois disso, senador pelo Districto Federal, o Sr. Octacilio de Camará.

Passou-se, em seguida, a votação da materia da ordem do dia. O Sr. Raymundo de Miranda retirou a segunda parte do seu requerimento apresentado hontem, pedindo que o Senado nomeasse uma commissão de 21 membros para receber o Sr. Epitacio. Foi approvada apenas a primeira parte que mandava a mesa telegraphar ao presidente eleito, saudando-o por estar em aguas brasileiras. Foi approvado mais o projecto mandando considerar generaes de brigada os coroneis que tomaram parte na campanha do Paraguay.

Quando se annunciou a votação do projecto do Sr. Ellis sobre a louça, com parecer contrario da commissão de constituição e diplomacia, o senador paulista falou para encaminhar a votação, combatendo fortemente o argumento do parecer que nega ao Senado o direito de ter iniciativa de legislar sobre impostos. Travou-se, então, uma séria discussão sobre esse assumpto, pois o Sr. Mauricio de Lacerda, autor do parecer defendeu-o com calor. O Sr. Lopes Gonçalves secundou o seu modo de vêr, abundando nas mesmas considerações. O Sr. Raymundo de Miranda declarou-se de accôrdo com as doutrinas do Sr. Ellis.

Afinal, depois de largos debates, entremeados de apartes, um tanto calorosos, foi-se fazer a votação e verificou a mesa não haver mais numero no recinto. Foram, por isso interrompidas as votações e suspensa a sessão.

A BITOLA ESTREITA...

Realisou-se a segunda preparatoria da A. L. F.

Com a presença de 18 diplomados foi, á 1 hora da tarde, aberta a 2ª reunião da Assembléa Legislativa Fluminense, presidindo os trabalhos o Sr. Teixeira Leite. Foi lido o expediente. O Sr. Plantão Garcia, que serviu de 1º secretario, teve a palavra e leu a relação apresentada pela commissão dos cinco dos 45 diplomas dos candidatos no pleito passado. Foi mandado a imprimir o parecer.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente deu por terminados os trabalhos, designando para á ordem do dia de amanhã — eleição das tres commissões verificadoras de poderes.

O café não melhorou

Continuavam pouco promettedoras as condições do mercado de café, que ainda, hoje, abriu e funccionou frouxo, sob a impressão de novas alternativas desfavoraveis da Bolsa de Nova York.

Demais, o movimento de procura era muito diminuto, de maneira que não havia nehuma probabilidade do mercado se restabelecer.

Deram os vendedores o preço de 22$500 para o typo 7 americanista, cotando-se o europeista a 22$900, por arroba.

Venderam-se na abertura, 2.836 saccas e á tarde mais 413, no total de 3.249 ditas. O mercado fechou frouxo.

Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos 17.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 35 a 45 pontos.

Essa bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 40 a 45 pontos nas opções.

Denunciados por contrabando e por furto

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu hoje denuncia perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara contra Gustavo de Carvalho Drummond, empilhador do armazem 4 do cáes do porto; Alfredo Marques de Noronha Junior, cocheiro de um caminhão, e João Rodrigues da Cunha, por crime de contrabando e furto, pois de commum accordo retiraram do cáes do porto, clandestinamente, mercadorias do valor de 688$000.

Foi denunciada uma senhora por crime de bigamia

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu hoje perante o juiz da 2ª Vara Federal, baseado no inquerito a que procedeu a policia, denuncia contra D. Rosa Bittencourt, por crime de estellionato e bigamia, visto como a accusada, divorciada de seu marido, que ainda vivia, casou-se com o Sr. Manoel Bittencourt, e por morte deste se habilitou á percepção do montepio, recebendo-o por algum tempo, indebitamente.

O "IDAHO" VEM NAVEGANDO COM BONS MARES

BORDO DO "IDAHO" (Estação de S. Thomé) (Radio, 18) (A. A.) — Depois do mar agitado de hontem nas costas parahybanas, que muito concorreu para as difficuldades de desembarque do presidente Epitacio, na visita á sua terra natal, estamos navegando com bons mares, encontrando-nos actualmente acerca de 1.200 milhas do porto do Rio de Janeiro. Desde esta manhã, cedo, que nós estamos communicando com a estação radiographica de São Thomé.

VAE SE CONSTRUIR EDIFICIO PARA O CONGRESSO NACIONAL?

A commissão de obras publicas da Camara dos Deputados reuniu-se e acclamou seu presidente o Sr. Alaor Prata.

A commissão resolveu, por suggestão do Sr. Veiga Miranda, promover a idéa da construcção de um edificio para o Congresso, ao envés de edificios para as suas duas casas.

Amanhã, á hora do expediente, o Sr. Veiga Miranda occupará a tribuna da Camara para tratar do assumpto.

E' pensamento dominante na Camara accordar com o Senado a construcção do edificio do Congresso.

Um sexagenario victima de um crime horrivel

Seu cadaver atirado ao rio das Mortes

BOMSUCCESSO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A' margem do rio das Mortes, acima da estação de Aureliano Mourão, foi encontrado o cadaver de um homem de 60 annos presumiveis. Estava amarrado, pela cintura, com um cabo de cabresto, tendo dependurada uma pedra de 10 kilos. Trajava decentemente, estava bem calçado e tinha chapéo no bolso do sobre-tudo. Tem typo de estrangeiro, mede 1m,70 e presume-se ser a victima de um crime praticado na margem do rio ou da estrada de ferro.

O cadaver, já putrefacto, foi enterrado no mesmo local, tendo o delegado feito o respectivo auto.

O C. S. E. chorou os mortos e escolheu uma commissão para saudar o Sr. Epitacio

Em homenagem ás memorias dos Drs. Brasilio Machado e Raja Gabaglia, presidente do Conselho e representante da congregação da Escola Polytechnica, foi suspensa a sessão de hoje do Conselho Superior do Ensino. Coube ao Dr. Adolpho Cirne, director da Faculdade de Direito do Recife, fazer o elogio funebre do grande jurisconsulto que foi o Sr. Dr. Brasilio Machado. Terminado o discurso do Dr. Cirne, usou da palavra o Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, que fez o elogio do Dr. Raja Gabaglia.

A seguir falou o Dr. Amancio de Carvalho, que propoz a nomeação de uma commissão para ir receber o Sr. Dr. Epitacio Pessoa no dia do seu desembarque nesta capital. Acceita a indicação, o Sr. Dr. Ortiz Monteiro, presidente do Conselho, designou os seguintes membros do Conselho para fazerem parte da commissão: Drs. Carlos de Laet, Aloysio de Castro, Annibal Freire e Jorge Lossio. O Dr. Agostinho dos Reis propoz, e foi acceito, que essa commissão fosse chefiada pelo presidente do Conselho, Dr. Ortiz Monteiro. Depois de nomeada a commissão foi suspensa a sessão, em homenagem aos dous illustres professores desapparecidos no correr do anno.

O SR. MAURA ORGANISARÁ O NOVO MINISTERIO HESPANHOL

MADRID, 18 (Havas) — O Sr. Antonio Maura acceitou a incumbencia de organisar o novo ministerio, que será de concentração conservadora.

OS INCIDENTES DE FIUME

Chegou a Roma o general Graziole para dar explicações

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando a chegada áquella capital do general Graziole, commandante da guarnição italiana de Fiume. O general Graziole foi chamado a Roma afim de dar explicações detalhadas perante o conselho de ministros sobre os incidentes occorridos em Fiume. Sabe-se que os officiaes francezes se queixam de que o general Graziole não tomou as necessarias providencias, quando dos primeiros incidentes, para evitar que os soldados italianos atacassem os francezes.

Morreu da dentada de uma cascavel

RIO DAS VELHAS (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Quando trabalhava na lavoura, apanhando algodão, o trabalhador Sebastião Moreira foi mordido por uma cascavel, vindo a fallecer pouco depois.

Não quer mais estar na activa

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o 1º tenente intendente João dos Santos Sobrinho.

Assassinou o camarada a machadadas!

RIO BRANCO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Sebastião Barbosa assassinou a machadadas o seu camarada José Queiroz. Degollou-o e partiu-lhe a espinha. O criminoso foi preso, bem como a mulher da victima, que a policia descobriu ser amante do assassino.

CORRIDA FURIOSA!

Um "chauffeur" victima do proprio abuso

A' tarde, em frente ao predio n. 468 da avenida Atlantica tombou com toda a violencia da carreira em que ia a *baratinha* n. 973, de propriedade do engenheiro das obras do Leblon, Dr. Leopoldo Cunha, e dirigida pelo *chauffeur* Cesar Augusto Cardoso, de nacionalidade portugueza, casado, residente á rua Marquez de Abrantes numero 39.

Virando a *baratinha*, o motorista foi cuspido á distancia, ficando assim com varios ferimentos pelo corpo. Feitos os curativos no posto de Assistencia, a desastrada victima foi removida para a Santa Casa, sendo reputado grave o seu estado.

A policia do 30º districto tomou as providencias que lhe cabiam.

Novos logradouros publicos

Foram incluidas, por decreto de hoje, entre os logradouros publicos da cidade, as estradas Papagaio, Inhoahyba, da Penna e da Paciencia, em Campo Grande.

O Mal de Chagas assolando os sertões

PEDRA (Alagoas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Regressando da sua excursão scientifica passou hoje, por aqui, com destino ao Rio, o Dr. Julio Stanoiff, medico belga, commissionado pelo Instituto Rockfeller.

O Dr. Stanoiff affirmou aqui que o mal de Chagas constitue uma endemia que assola todos os sertões que percorreu.

O SR. EPITACIO NÃO TERÁ MAIS O BANQUETE

A hora certa da chegada de S. Ex. ao Rio

O Sr. Octacilio de Albuquerque, "leader" da representação da Parahyba na Camara dos Deputados, participou-nos: que se não realisará o banquete que se pretendia offerecer, em nome do Congresso Nacional, ao Sr. Epitacio Pessôa, presidente eleito da Republica; que se realisará, em logar desse banquete, um baile, offerecido a S. Ex. no Club dos Diarios; que S. Ex. telegraphou ao senador Cunha Pedrosa, communicando que chegará a esta capital na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde.

O GENERAL RONDON VIAJA NO "BRASIL"

MANAOS (Amazonas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O general Rondon, acompanhado por seu filho, seguiu para abi, no vapor "Brasil". O seu embarque foi muito concorrido e o governador compareceu.

A CAMARA EM SESSÃO

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta com 62 deputados, presidida pelo Sr. Collares Moreira e secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda, justificando amplamente o requerimento de informações sobre a attitude do Brasil em face dos massacres e perseguições aos judeus na Polonia, Rumania, Galicia e outras regiões do oriente europeu. O orador fez uma larga narrativa do que foram e são essas perseguições, lendo jornaes americanos, que as registam e referindo-se á attitude do presidente Wilson á respeito e a que compete á Liga das Nações tomar a respeito.

O Sr. Bueno Brandão suggeriu á Camara o seu comparecimento ao desembarque do embaixador do Brasil á Conferencia da Paz e presidente da Republica. O Sr. Collares Moreira convidou, em nome da mesa, a Camara a comparecer a esse desembarque, após o Sr. Mauricio de Lacerda haver apoiado a iniciativa do "leader" mineiro.

A' ordem do dia, presentes 109 deputados, foi votada a renuncia do Sr. Vespucio de Abreu á primeira vice-presidencia da Camara. Dada por acceita, o Sr. Manoel Nobre requereu verificação da votação. Votaram pela renuncia todos os deputados presentes, em numero de 87. Não havia, assim, numero para deliberações. A' chamada attenderam apenas 76 deputados.

O Sr. Monteiro de Souza requereu substitutos para os Srs. Flores da Cunha e Correia de Oliveira na commissão de tomada de contas, sendo designados os Srs. Evaristo Amaral e Arnaldo Bastos.

Encerrada a 3ª discussão de dous projectos de credito — para pagamentos á Caixa do Corpo de Bombeiros e a funccionarios addidos dos Correios, foi a sessão levantada.

FORNEÇAM TRANSPORTES!

RIO BRANCO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta cidade reclama contra a falta de transportes de mercadorias.

Mudou de nome

Foi dada a denominação de rua Feira A actual rua Tobias Barreto, em Bangú, no districto de Campo Grande.

O FOGO QUASI DEVORA UMA CASA DE FAMILIA

EM SANTA CRUZ

Uma pequena lamparina de azeite ficára a illuminar um oratorio num dos aposentos dos fundos da casa. A familia ali residente, composta de D. Rosa Branca e seus filhos, que, pelas nove horas da manhã, pouco mais ou menos, saira, com elles a dar um passeio. Algum tempo depois, da casa completamente fechada, começava a saír fumaça pelo telhado e pelas bandeiras das portas. Pouco a pouco a fumarada mais se avolumava, mais intensa era. Os visinhos, então, desconfiados de que era um incendio em começo, chamaram a policia. Em breve compareciam os commissarios Reis, Teixeira e Herminio. Foi preciso arrombar a porta do predio, pois não havia duvidas de que se tratava deveras de um incendio. Arrombada a porta, as autoridades se dirigiram aos fundos da casa, de onde partia aquella fumaceira entremeada de linguas de fogo.

Munindo-se de baldes e outras vasilhas, a policia poz-se a atirar agua sobre o fogo, trabalho esse em que tambem se empenharam alguns moradores da visinhança. Dentro de algum tempo, estava o fogo extincto, saindo o commissario Herminio com as mãos e roupas bastante queimadas.

O fogo destruiu quasi todo o aposento, damnificando immensamente o tecto. Não são pequenos os prejuizos.

O predio é de propriedade do Sr. Francisco Torres Picharro e fica á rua Felippe Cardoso n. 70, em Santa Cruz. Não se sabia até á tarde si está no seguro.

Na delegacia do 27º districto está aberto inquerito.

O ALGODÃO

Regulava esse mercado firme, mas com os preços inalterados. O movimento de entradas continuou, hoje, animado, tendo sido recolhidos 1.592 fardos.

Sairam dos trapiches 367 e ficaram em deposito 31.062 fardos.

A Muda da Tijuca tambem quer melhoramentos

Uma commissão de moradores da Muda da Tijuca, acompanhada pelo intendente Eduardo Xavier, convidou, hoje, o Sr. prefeito a visitar aquelle local, o que S. Ex. prometteu fazer, depois de quarta-feira proxima.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, estavel e com os preços sem alteração apreciavel. Entraram 3.529 saccos e sairam 1.802, sendo o stock de 105.182 ditos.

Querem vender o palacete Alambary á Prefeitura

Foi proposta a venda á Prefeitura, por 80:000$000, do palacete Alambary Luz, em Paquetá, afim de servir á installação de uma escola primaria profissional.

Uma homenagem ao ex-imperador

O Sr. prefeito por acto de hoje, deu a denominação de avenida Pedro II, a actual rua Pedro Ivo, em S. Christovão.

HOUVE MESMO DESCARRILAMENTO NA BITOLA LARGA, EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmou-se o descarrilamento do trem, em Brumadinho, devido a um boi e um jumento que foram colhidos pela locomotiva do rapido.

AS FACTURAS CONSULARES E A REVISÃO DAS TARIFAS E DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Os directores da Liga do Commercio em conferencia com o presidente da commissão de finanças da Camara

Os Srs. Joaquim Carvalheiro, Camacho Filho e A. Gomes da Cruz, directores da Liga do Commercio, conferenciaram, hoje, longamente com o Sr. Dr. Galeão Carvalhal, presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, sobre o novo regulamento das facturas consulares, que deverá entrar em execução a 1º de outubro proximo.

Os directores da Liga fizeram uma detalhada analyse do referido regulamento, no sentido de provar sua impossivel execução, que redundará em graves prejuizos não só para o fisco, em virtude da diminuição da importação, visto as casas estrangeiras exportadoras não se subordinarem ás penas nelle instituidas, como tambem para o commercio importador, que se verá forçado a restringir as suas compras. Além disso, fizeram sentir ao presidente da commissão de finanças da Camara que esse regulamento se acha em flagrante opposição á tarifa aduaneira em vigor, razão pela qual as divergencias de que elle cogita são impossiveis de evitar e como consequencia virá a multa de 10 % nelle estabelecida, que passará, assim a ser um novo imposto.

O Dr. Galeão Carvalhal, depois de ouvir attentamente a exposição, declarou que iria estudar o assumpto com a maior attenção, e, em momento opportuno, o submetteria á consideração dos seus collegas da commissão de finanças que, naturalmente, tendo em vista as allegações do memorial da Liga, que lhe foi entregue, opinarão de accôrdo com o que fôr justo e equitativo.

A commissão aproveitou a opportunidade dessa conferencia para, incidentemente, lembrar a necessidade de uma revisão não só das tarifas como tambem do regulamento do imposto de consumo, justificando cabalmente essa sua iniciativa.

O CACÁO SUBIU

BAHIA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O cacáo attingiu, hoje, como no Pará, os grandes preços de 24$, 25$ e 26$000, nunca attingidos aqui. Os fazendeiros, prejudicados pelas ultimas enchentes, compensaram, assim, os prejuizos que tiveram.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Resultados de hoje:

Numero	Premio
37323	60:000$000
27135	6:000$000
31966	5:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado da Loteria do Estado do Rio, extrahida hoje:

Numero	Premio
39161 (Minas)	10:000$000
33530	3:000$000
63257	600$000
46785	600$000
18629	600$600
46941	600$000

ILEGIVEL

Braz de Oliveira Arruda

Balbina d'Oliveira Arruda, Alda Carneiro Vianna e filha, Nicolão Carneiro Vianna, senhora e filhos, Paulino Carneiro Vianna (ausente), Luiz Carneiro Vianna, Maria da Gloria Carneiro Vianna, Bruno Carneiro Vianna, senhora e filhos (ausentes), Thereza Tharouz, Porfiria Vaz, Dr. Luiz José de Oliveira e senhora (ausentes), Dr. Ary de Oliveira e Dr. Virgilio de Oliveira Castilho agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento do seu extremecido marido, irmão, cunhado e tio BRAZ DE OLIVEIRA ARRUDA, e de novo os convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma fazem resar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos, desde já, os seus mais sinceros agradecimentos.

Alice Marinha Soares d'Albergaria

José F. Soares d'Albergaria e filhos, Mathilde Marinho da Cunha e filhos, Alvaro Marinho da Cunha e familia, Antonio da Costa Lago e familia, Romeu Figueiredo Leite e familia, Alvaro Gama Junior e familia convidam os seus parentes e pessoas amigas a assistir á missa de setimo dia de sua nunca esquecida e extremosa esposa, mãe, filha, irmã e cunhada ALICE MARINHO SOARES D'ALBERGARIA, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 19, ás 9 horas, pelo que, desde já, agradecem e se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Maria José

Joaquim Machado Torres e Marietta Carlos de Souza participam o fallecimento de sua innocente filhinha MARIA JOSÉ e convidam as pessoas de suas relações e amisade para o enterro, que se realisará sabbado, 19 do corrente, saindo da travessa Santa Catharina n. 11, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisco Mendes de Souza

Joaquim de Souza e Maria Mendes de Souza, convidam as pessoas [illegible] sade para assistirem á missa de setimo dia em suffragio da alma de seu extremecido filho e irmão FRANCISCO MENDES DE SOUZA, amanhã, sabbado, ás 8 horas, na egreja do Rosario, hypothecando a sua gratidão.

Fausta Gomes de Oliveira

As irmãs e sobrinhos de D. FAUSTA GOMES DE OLIVEIRA fazem celebrar amanhã, 1º anniversario do seu passamento, uma missa por sua alma, na egreja de S. Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho, ás 8 e 30 da manhã.

Leopoldo Dias Pinto

Aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã, saindo o feretro ás 8 horas da manhã, da rua D. Thereza n. 100, Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma.

Antonietta Cerqueira da Motta Castro

(30º DIA)

Isabel E. da Costa Motta, seus filhos e genros communicam aos seus parentes e amigos que, em suffragio da alma de sua idolatrada filha, irmã e cunhada ANTONIETTA C. DA MOTTA CASTRO, será celebrada uma missa, amanhã, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

ASSEMBLÉA GERAL

(3ª e *ultima convocação*)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para uma assembléa geral a se realisar no proximo dia 20, ás 11 1|2 horas, na rua do Carmo n. 29, sobrado. Sendo, como é a terceira convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero.

Ordem do dia: Leitura do relatorio e eleição da commissão encarregada de dar parecer sobre o mesmo.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1919 — *Durval Pery da Motta*, 1º secretario.

A FELICIDADE POR POUCA COUSA

(DIALOGO DE BAILE FAMILIAR)

— E' o succo!...

— Succo de que?

— Succo do calçado!

— Não, entendo!

— Você anda *pesado*, seu Chico!... Sobe ao Castello!

— Continuo a não entender...

— Curioso! Pois você não vê como eu danso?...

— E que tem isso?

— E' que estou de botas novas, *novinhas da silva*, compradas hoje mesmo?...

— Continuo a perguntar: e que tem isso?

— Pois, eu não soffria dos calos?

— Ah!

— Começas a comprehender? Pois, é isso mesmo. Eu soffria dos calos desesperadamente. Não havia bota que me servisse. Vae sinão quando, passando hontem pela rua da Carioca entrei no numero 78, na Sapataria "Au Bijou de la Mode"...

— Boa casa!

— Conheces?

— Ué! Quem não conhece a "Au Bijou de la Mode"? Não a conhecias, tambem?

— Conhecia. Mas não sabia que ali se vendia calçado tão barato. Imagina que fiquei admirado. Pediram-me por estas botas exactamente cinco mil réis menos do que em outra casa mais abaixo. E, como estás vendo, são excellentes. Bom couro, boas solas e, o que é melhor, não são pesadas...

— Só essas qualidades?

— Não. A fórma é excellente. Não aperta o pé. Estou a dansar desde ás dez da noite, não senti os calos. Nem parece que estou de botas novas.

— Homem feliz!

— Feliz e de sorte. Imagina que não podia dansar... Olha como a Fifi está lá, radiante, a olhar-me. Até ella se admirou. Mas, como lhe contei o caso, a Fifi explicou-me que tambem em casa della ninguem se calça em outra parte sinão na "Au Bijou de la Mode".

— Na casa della e em toda a parte. "Au Bijou de la Mode" é hoje a sapataria preferida por toda a gente. Calçado bom, barato, e moderno. Tudo quanto se póde desejar...

— Por pouca cousa...

— Isso mesmo.

— E' o succo!

Depois da grippe a secca!

S. JOÃO DO PIAUHY (Piauhy), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A grippe está debellada, mas a secca continúa em todo o Ceará. Acabam de chegar, aqui, 24 pessoas que seguem em direcção á margem do rio Parnahyba.

A população local tem grande relutancia em dar esmola aos mendigos que emigram para aqui.

Juiz de Fóra garante o seu abastecimento

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O fiscal do Commissariado continúa a multar todos os infractores que desrespeitam a tabella, impedindo tambem que os generos alimenticios saiam da cidade, afim de garantir, assim, o abastecimento local. Já officiou nesse sentido aos agentes da Central e da Leopoldina, para que não realisem despachos dessas mercadorias.

O centenario do nascimento do Dr. Versiani

MONTES CLAROS (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Para commemorar o centenario do nascimento do Dr. Carlos Versiani, o povo desta cidade vae erguer o seu busto em bronze, no dia 21 de dezembro, em uma das praças publicas. Esse trabalho vae ser executado pelo artista Armando Magalhães, dessa capital.

A extincção do Commissariado da Alimentação

A Associação Beneficente e Commercial Suburbana enviou á Camara dos Deputados uma representação solicitando a rejeição do veto ao projecto de lei que declarava extincto o Commissariado da Alimentação.

O AÇOUGUE DE PEDRO CORRÊA

Os crimes nefandos desse typo repugnante

Muitas são já as victimas. Agora, mais uma. Os processos, os mesmos. Tinge-se o pirata de delicado, de condescendente, escondendo por sob a mascara antipathica a baixeza do caracter e a perversidade dos instinctos.

E' esse typo, que se chama Pedro Corrêa da Silva, estabelecido com açougue á rua Lins e Vasconcellos n. 275. E' tudo quanto póde haver de miseravel, perverso. O açougue elle transforma em baixa hospedaria, praticando ali as scenas mais torpes e repugnantes.

De espaço a espaço Pedro Corrêa da Silva seduz uma menor que, indo comprar um pouco de carne para mitigar a fome, é victima das labias do patife e acaba sendo por elle atirada á desgraça.

Tem-no nas mãos, felizmente, a policia do 19º districto que, si não pensa nisso, o deve processar, afim de que o miseravel soffra o castigo que merece. Pedro Corrêa foi preso por denuncia do Sr. Alberto Murtis, residente á rua Lins e Vasconcellos n. 115, cuja filha, uma menor de 13 annos, foi brutalisada pelo monstro, no proprio estabelecimento.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Fracassou a greve ferroviaria— Os trabalho sda Camara

LISBOA, 17 — (Havas) — Nas regiões officiaes predomina a impressão de que se póde considerar fracassada a greve dos ferro-viarios, pois os grevistas estão na sua maioria regressando ao trabalho.

LISBOA, 17 (Havas) — Por falta de numero não houve sessão na Camara. Os deputados da opposição protestaram, allegando que essa falta de numero era proposital.

Annuncia-se que o Sr. Mantas, deputado evolucionista, renunciará amanhã o mandato.

Uma promissoria com firmas falsas

Está, no caso, envolvido um escrivão

A policia, representada na pessoa do Dr. Leopoldo de Luna, 3º delegado auxiliar, apura, em segredo de justiça, um caso de falsificação de assignaturas numa nota promissoria, caso em que está envolvido um conhecido escrivão municipal.

Ao que se sabe, a nota promissoria não é de grande valor, como a principio se pensava e se encarregou o boato de proclamar. Trata-se de um titulo no valor de 1:200$. Essa nota, ao que se sabe ainda, foi falsificada em suas assignaturas por um terceiro, pelo que a policia esconde o nome do seu portador e do escrivão, que terá como responsabilidade, apenas ter endossado as firmas falsificadas.

O inquerito está aberto, mas nada de positivo se sabe.

A matriz de Bomsuccesso vae ser concertada

BOMSUCCESSO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve, aqui, um engenheiro que calculou os concertos da nossa egreja matriz em cinco ou seis contos de réis, quantia diminuta para uma freguezia tão populosa como esta é.

As obras devem começar brevemente, antes de principiar a estação chuvosa.

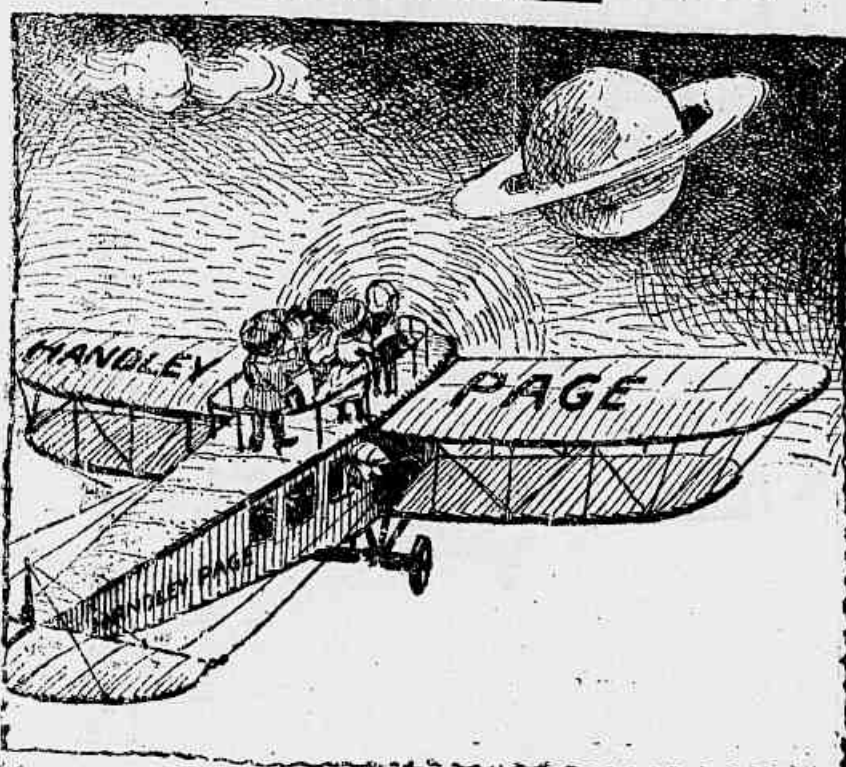
O alistamento militar no 4º districto (S. José)

A Junta deste districto pede que os moradores no mesmo devolvam as listas, depois de preenchidas as formalidades, para a sua séde, o antigo Arsenal de Guerra, 3º regimento de infantaria, onde se encontra o respectivo secretario, para prestar qualquer informação ou resolver os casos de exclusão ou isenção.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Guararema, Domingos de Souza Araujo, ás 9, na Candelaria; Albano José de Moraes, ás 9 1|2, na mesma; Braz de Oliveira Arruda, ás 10, na mesma; D. Rosa Arginay Peres, ás 8, na matriz do Divino Espirito Santo; D. Maria da Penha Lemos, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus; Dr. Alcino José Chavantes, ás 9, na de Nossa Senhora do Parto; D. Anna Joaquina Pereira, ás 9, na capella do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia; D. Deocleciana de Sá e Silva, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; D. Julia Mangeon, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria da Gloria Coelho, ás 8 1|2, na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Maria Custodia Miranda Monteiro de Barros, ás 8 1|2, na matriz de S. Francisco Xavier; Sergio Rufiniano Serapião, ás 9, na matriz de Inhauma; Nicanor Augusto da Costa Guimarães, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua S. Januario; Herminia Novaes, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Marcellina Luzia da Conceição, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Alice Marinho Soares d'Albergaria, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; general Fredolim José da Costa, ás 10, na mesma; D. Anna Stetler, ás 9 1|2, na mesma.

As viagens de hoje...

NA U. E. DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

O pleito de depois de amanhã

A União dos Empregados do Commercio, deve reunir-se, depois de amanhã, para eleger a sua nova directoria.

E' a seguinte a chapa, que disputará os postos administrativos:

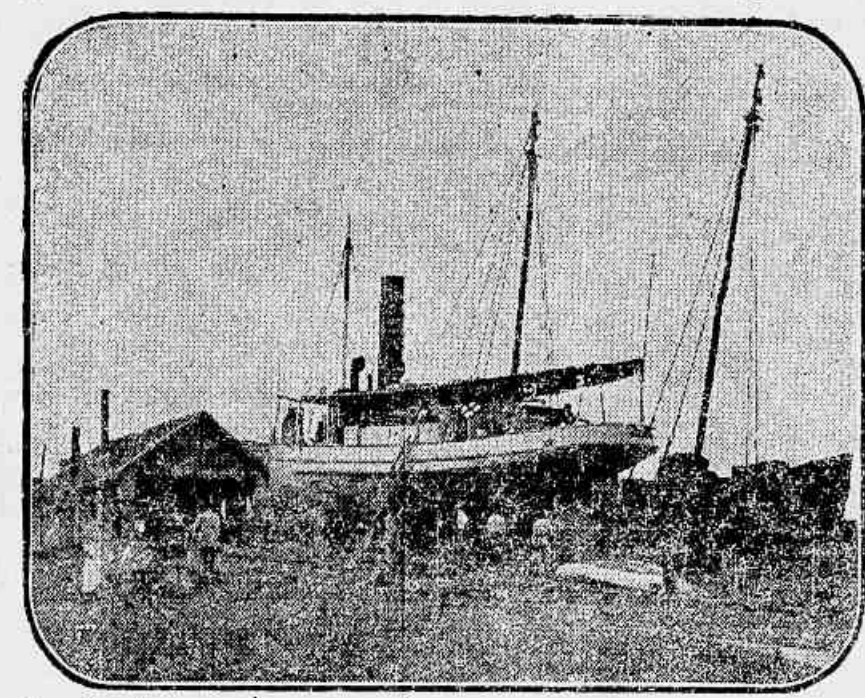
Presidente, Alvaro Marques Sarabanda, (guarda-livros Machado Gama & C.), vice-presidente, Manoel Loth Pinto Carneiro; 1º secretario, Alvaro Monteiro Lazaro; 2º dito, Rodrigo Moreira Cesar; 3º dito, Antonio Augusto Pires; 1º thesoureiro, Wencesláo Lopes; 2º dito, Paulo Mófreitas; procurador, Theodoro da Fonseca Graça, e bibliothecario, Arthur José Sampaio.

Conselho fiscal: José Alberto da Silva, Gastão D. Mendes da Costa, José Candido Moreira da Silva, Antonio Alexandre de Oliveira e João Henriques.

Nova directoria da Loja Maçonica

S. JOSE' DE ALEM-PARAHYBA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A Loja Maçonica local empossou, hontem, a sua nova directoria. O acto revestiu-se de toda a solemnidade.

Uma empresa que nos acredita e nos honra

A Companhia Commercio e Navegação

Um rebocador na carreira das officinas da Companhia Commercio e Navegação, no porto de Macau, no Rio Grande do Norte

Quem não conhece, e não admira e não respeita mesmo como uma das mais importantes, ao mesmo tempo que das mais patrioticas empresas nacionaes, maximé nestes tempos de hoje, em que toda gente vê que o futuro da propria patria está no mar, no desenvolvimento do nosso trafego maritimo, no incremento cada vez mais forte e mais amplo e mais decididamente victorioso do nosso intercambio commercial e de passageiros, com o Velho e Novo Mundos, e entre os nossos proprios Estados entre si?

Quem, que acompanhando o surto que anima o Brasil de alguns annos para cá, mesmo durante os calamitosos tempos da grande guerra, que finalmente passou, e findou com a nossa parte gloriosa na victoria commum do bloco alliado da civilisação, que não a conhece, e não sabe que essa empresa sobre todas digna da gratidão nacional e do encorajamento e auxilio de todos, governo, commercio e particulares, é a importante Companhia Commercio e Navegação?

E não só pelo trafego de seus navios, não só pelas facilidades e pelo desenvolvimento que ao commercio nacional nos traz com as constantes viagens dos navios de sua frota, que não interrompeu mesmo nos perigosissimos tempos da formidavel conflagração — tanto que foi tambem ella victima dos piratas do mar, que lhe afundaram navios com a insidia dos seus submarinos; não só pela sua intensa actividade navegante, mas pelo merecimento que tem sabido dar a importantes industrias, que são patrimonio de riqueza nacional.

Amargos dias passou essa empresa, quando de certa feita a fallencia lhe caiu por sobre, devida a uma serie de circumstancias que não vem a pello expor agora.

O naufragio seria completo e fatal, si um salvador não surgisse, um homem verdadeiramente mandado e inspirado por Deus, para salvar do calamitoso naufragio aquella empresa sobre cuja fortaleza e prosperidade tantas e tão bellas esperanças depositava e deposita o Brasil inteiro. Era preciso, era imprescindivel que um homem providencial surgisse, e esse homem providencial surgiu na pessoa admiravel de administrador competente, honesto, probo, e energico, que é o Sr. Ernesto Pereira Carneiro.

Surgiu, assumiu-lhe a direcção, e dentro em pouco a Companhia Commercio e Navegação creava como que alma, elevava-se em vôo victoriosamente triumphal para o progresso, e para o futuro, via-se movimentarem-se os seus navios abarrotados de passageiros e de cargas, augmentava-se-lhe a frota no numero sempre crescente de seus barcos, — e tudo isso, si resultava em brilhantissimo successo para a propria empresa, resultava egualmente em bem immenso e proveitosissimo para o proprio paiz e para o nosso commercio, e para a nossa industria, e para a nossa vida nacional emfim.

As difficuldades da grande guerra ou a ellas annexas e dellas resultantes não conseguiram entorpecer a marcha victoriosa do desenvolvimento da grande Companhia Commercio e Navegação.

Organisavam-se-lhe os serviços em moldes progressistas. Iniciaram-se linhas para a Europa e para o Rio da Prata, em pleno periodo da guerra, sustentando a empresa assim o nosso commercio exterior, auxiliando a nossa exportação, a lavoura, a industria e o commercio.

A navegação se manteve, apesar da guerra!

Mas não somente a empresa cuidava da navegação: intensificou a extracção na industria do sal brasileiro, modernisaram-se-lhe os methodos por que a praticava; introduziu-se a refinação do sal em grande escala, tudo isso de forma que, hoje, o sal que a Companhia Commercio e Navegação offerece ao consumo pode vantajosamente competir com o de qualquer outra procedencia do mundo inteiro!

Era tudo? Não, não era, não é tudo. E então a Commercio e Navegação adquiriu o Moinho Santa Cruz e logo a seguir a Fabrica de Tecidos S. Joaquim, e de tal fórma o espirito progressista, verdadeiramente *yankee*, de seus directores, tendo á frente a intelligencia, a vontade firme de Ernesto Pereira Carneiro, souberam agir, que, póde-se affirmar, a Companhia Commercio e Navegação é hoje a mais importante empresa no genero, que possue o Brasil! E mais: póde entrar em cotejo e competencia com muitas sinão com todas as suas congeneres que são o orgulho e a vaidade de outras nações do Globo!

As installações da Companhia no Toque Toque e em Nictheroy, são verdadeiras maravilhas. O trabalho ali é intenso, reina uma operosidade incansavel em todos os departamentos em que se dividem, as occupações e preoccupações são infinitas e todas felizmente attendidas, um exercito de idéas e de vontades, pondo em acção um exercito colossal de homens, de trabalhadores, — e isso dentro da ordem, a mais absoluta, do respeito mais perfeito a tudo e a todos, porque ali ha um chefe, ali ha uma cabeça pensante e dirigente, sempre alerta e sempre attenta a todas as necessidades e a todas as exigencias: o Sr. Anthero de Almeida, secretario da Companhia, cercado de auxiliares activos, diligentes e prestimosos.

O Dique Lahmeyer, por exemplo, é o maior dique da America do Sul, cavado na rocha viva, installado com os mais modernos requisitos de sciencia; mede 550 pés de comprimento sobre 73 de largura, e sua construcção custou mais de 500 contos de réis. Ao lado do dique existe um grande cáes, com 120 metros de extensão, onde se acham installadas as grandes officinas de construcção e concertos da companhia. Suas officinas serão terminadas agora, que a guerra passou. Não o foram já, porque, quando invadiram a Belgica, os allemães confiscaram na heroica patria do rei Alberto o material, que era a ellas destinado, e que agora terão de restituir.

A Fabrica de S. Joaquim custou á Commercio e Navegação 500 contos de réis, possue 224 teares e 1.500 fusos, 26 cardas e tres batedores, massaroqueiras, bau-confiens, fiação, carreteis, engommadeiras, machinas de dobrar, tinturarias, etc., etc., sendo as machinas para a factura de lãs da Casa Ashworth, os teares de Gregson & Monk, e os machinismos de fiação de Brock & Dovey. Todos os machinismos são movidos á electricidade, por uma força motriz de 400 cavallos. 400 operarios ali se empregam, e toda a producção, que é de tecidos para saccos de sal e trigo, é consumida pela propria companhia, que necessita para seus serviços, mensalmente, nada menos de 150.000 metros de panno. O valor da fabrica é calculado, no minimo, em 3.000 contos.

O Moinho Santa Cruz, que custou á Commercio e Navegação 10.000 contos, é o mais importante do Brasil e um dos primeiros da America do Sul.

Occupa uma área de 50.000 metros quadrados, medindo-lhe a fachada sobre o mar 220 metros. Uma ponte de ferro e aço, construida deante do moinho e que custou 600 contos, permitte ali a atracação de navios até 24 pés de calado. Possue o moinho 10 motores electricos, com a força de 750 cavallos, movidos a força hydraulica: a producção é de mais de 300 toneladas de farinha de trigo por dia, e os seus depositos têm a capacidade de 10.000 toneladas.

Uma outra grande secção da companhia é a refinação do sal na ilha do Cajú'. A companhia possue as mais importantes salinas da America do Sul, situadas em Macáo, Estado do Rio Grande do Norte, sendo o producto dessas salinas transportado semanalmente em milhares de toneladas para o Rio, em vapores da propria empresa. Quatrocentos homens empregam-se na refinação desse sal ali, na ilha do Cajú', não só para o consumo no paiz, mas para a exportação para os paizes da America do Sul, etc.

A producção diaria das enormes usinas é de perto de 100 toneladas de sal refinado.

Como se vê, não exaggeramos no affirmar que a Companhia Commercio e Navegação é para o Brasil, não apenas uma grande empresa nacional, mas um padrão de gloria, uma empresa que sobremodo nos acredita e honra a nossa capacidade de trabalho.

A séde provisoria da Companhia Commercio e Navegação é actualmente á rua da Alfandega n. 5, onde permanecerá até se concluirem as grandes obras que se estão realisando para sua séde definitiva, na avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Brasil".

Goyaz já tem o seu Club dos Funccionarios Publicos Federaes

GOYAZ, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado, hontem, aqui, o Club dos Funccionarios Publicos Federaes, segundo os moldes do club que existe ahi com os mesmos nome e fins. A directoria provisoria compõe-se dos Srs. Dr. Sá Benevides, administrador dos Correios; major Raymundo Pinto, contador dos Correios; João Rodrigues Costa, escrivão do juizo federal, e Jorge Bram, escripturario da Delegacia do Thesouro Federal. Compareceram numerosos funccionarios.

Pesca e salga de peixes em Angra dos Reis — Estado do Rio

Uma empresa florescente

Entre as industrias talvez menos exploradas entre nós figura a de pesca e salga de peixes o que se torna quasi injustificavel dada a nossa posição geographica, dispondo, como dispomos, de um vasto littoral e de uma abundancia tal de peixes que razão existe de facto para suscitar invejas em varios centros exploradores desse ramo industrial. Angra dos Reis, pela sua situação á beira mar, é, sem duvida, um dos pontos mais favorecidos pela propria natureza para que a pesca e a respectiva salga entrassem, infallivelmente, dentro do programma do commercio local, e foi assim que não tardou muito a apparecer a Empresa Alba.

Esta empresa, que é uma das melhores das mais aperfeiçoadas no genero, foi fundada pelo Sr. Ulysses Maciel de Oliveira, e tal foi o seu rapido e florescente desenvolvimento que, hoje, sob a firma M. de Oliveira & C., representa um dos mais admiraveis esforços tendentes ao aproveitamento bem orientado do que as aguas fornecem para consumo da alimentação. E claro está que dessa utilisação de productos creando acção, forças vivas e novas fontes de riqueza aproveita, em grande escala, indiscutivelmente, o povo do ponto e cercanias em que estiver localisada a fabrica e, consequentemente, a viação que lhe sirva de conductor. E' o que succede com Angra dos Reis, bem perto de nós, no Estado do Rio.

O seu desenvolvimento intensifica-se, de dia para dia, ao passo que, por sua vez, a empresa de Pesca e Salga de Peixes M. de Oliveira & C. vae prosperando abertamente, com uma irradiação sempre crescente e poderosa. Os seus productos estão tendo já uma grande acceitação nas praças de São Paulo, em todo o Estado de Minas e no do Paraná. Uma das circumstancias que tem concorrido para o exito alcançado é, além da boa qualidade do peixe, o seu magnifico acondicionamento em latas, lindamente estampadas.

Fechadas, como são, hermeticamente, essas latas garantem uma duradoura conservação do peixe, que serve, assim de garantia ao revendedor.

Os typos que maior consumo tem naquelles mercados são os das latas de 11 e 3 kilos.

A Empresa "Alba", de Abrahão, em Angra dos Reis, merece, pois, o conceito em que tem sabido manter-se pelos seus processos honestos de commerciar, garantindo, sem a minima falha, a excellencia real dos seus productos e do seu respectivo preparo.

Sobre o fornecimento das latas a que já nos referimos serão dadas todas as indicações precisas no escriptorio do Sr. Ulysses de Oliveira, na rua dos Ourives n. 99, nesta capital.

NEC PLUS ULTRA

— Não, filho: não digo que não. Naquella casa não ha guarda e ha muito dinheiro lá dentro. Tu poderás assaltal-a sem difficuldade, mas, o que não conseguirás é trazer um só vintem!

— Ora essa! E por que?

— Ah! E' que todos os valores estão guardados num formidavel cofre TORPEDO, cuja depositaria é a *Casa Edison* de Fred. Figner — Ouvidor n. 135.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: vapor inglez "Bronte", de Glasgow, com varios generos; vapor inglez "Francis", de Nova York, abarrotado de carga para o Rio, e de Belém, o paquete nacional "Pará".

A explicação do vôvô

— Alpha e Omega? Pois não sabes Zézinho?! Alpha é a primeira letra do alphabeto grego, e "OMEGA" é o endereço telegraphico dos melhores armadores e afretadores de navio do Rio, á rua do Ouvidor 22 e 24.

Claro como agua

— Já estive no Japão, doutor. Adoro aquelle lindo paiz e as suas geishas! Como é delicada e leve a arte japoneza! Acredite que sinto não poder viver lá!

— Lá quanto ao paiz nada direi. Mas V. Ex. poderá viver aqui mesmo, num ambiente da mais pura e completa arte japoneza, sem grande gasto. Basta que V. Ex. vá á CASA NIPPON, Gonçalves Dias, 55.

O 48° anniversario da Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense

A commemoração de hoje

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, instituição que tem por fim ensinar as Santas Escripturas, commemora hoje, o 48° anniversario da sua organisação. Por esse motivo haverá hoje, ás 7 1/2 horas, no templo da referida egreja, á rua Camerino n. 102, uma grande reunião, na qual tomarão parte varios ministros evangelicos, pessoas gradas do protestantismo e as E. D. annexas.

O Rev. José Augusto dos Santos e Silva, pastor da egreja Lisbonense, falará sobre "As Escolas Dominicaes em Portugal" e o Sr. Domingos de Oliveira recentemente chegados dos Estados Unidos, dirá "o que viu nas E. D. daquella prospera nação amiga e que se adapta ás E. D. do Brasil."

O Dr. Henrique de Souza Jardim, secretario da escola, lerá uma estatistica do seu movimento no ultimo anno, e tambem das escolas annexas.

A parte cantante constará de varios hymnos sacros, cantados pelo Departamento Primario, pela E. D. da congregação de Pedro Americo e pelo côro, da egreja Fluminense. A senhorita Idalina Fragata cantará um sólo. A entrada é franca.

Um chá concerto no Parc-Royal

Os empregados do "Parc Royal", desejando manifestar todo o seu regosijo pelo regresso do Sr. José Ortigão, socio gerente daquella casa commercial e que, via Santos-S. Paulo, acaba de chegar da Europa, offereceram hoje um galante chá-concerto aos seus freguezes, distribuindo tambem bonbons ás creanças. Essa festa teve logar, das 2 ás 5 horas da tarde, no salão do 1° andar do Parc, que estava ricamente ornamentado.

COMO É BOM FUMAR!

— Fumar, que vicio horrivel!

— Sim. E' horrivel, horribilissimo, para quem não sabe escolher o fumo, ou, melhor, para quem não sabe escolher a casa, em que se fabricam os cigarros que compramos. Um cigarro feito sem escrupulo, sem o cuidado necessario na escolha da mortalha, do fumo, finalmente, sem a preoccupação de acreditar a Fabrica, de satisfazer por completo o paladar do fumante ao tragar uma *fumaça*...

— E já encontraste todos esses requisitos?

— Como não? Olha, experimenta este cigarro.

— Vá, lá. Mas, é, de facto, bom. Assim, com este paladar de fumo, com tal papel, com a confecção cuidadosa, que se nota, concordo: não é horrivel o vicio de fumar. E, onde se compram esses cigarros? Que marca é?

— Não importa a marca. Qualquer que compres tem todos os predicados bons que agora notaste.

Basta ir á CHARUTARIA ALLEN, á rua Gonçalves Dias, esquina da Assembléa. Encontrarás ali tudo que agrada a um bom fumante. Não precisa procurar especialidades, como este que fumaste, o delicioso *Caporal* Ouropel. Tudo na CHARUTARIA ALLEN é especialidade. Posso garantir-te.

— Pois, vou voltar a fumar e vou já á CHARUTARIA ALLEN.

PORQUE A "PANIFICAÇÃO PRIMOR" PRIMA EM TUDO...

— *Pane et circenses!*...

Assim gritavam os nossos avós, ha dous mil annos, nas praças publicas de Roma. Pediam pão e circo. Nisso se resumiam as suas aspirações.

Si os romanos resuscitassem, hoje e conhecessem o pão da PANIFICAÇÃO PRIMOR, certamente que resumiriam ainda mais as suas ambições. Elles pediriam apenas:

— *Pane!*

Mas, afinal, fariam uma injustiça. Si o pão que sáe dos fornos mysteriosos da PANIFICAÇÃO PRIMOR é bom, os biscoitos, os pães especiaes e os doces, ainda são melhores. Bastará para proval-o ficar ali, na rua Sete de Setembro, entre á Avenida e Gonçalves Dias, algumas horas durante á tarde. A PRIMOR, que está no numero 109, não chega para conter a sua extraordinaria freguezia. Uma verdadeira multidão, na qual se vê gente de todos os bairros, mesmo dos mais longinquos, ali se encontra a comprar pão fresco, ainda quente e esses pães especiaes, todos elles famosos já, como o *Pão-rico*, o *Pão de Petropolis*, o *Pão de Cará*, que mal chegam ás vitrines e logo desapparecem.

Tudo isto tem uma explicação, que os Srs. Alvaro Dixon & C., proprietarios da PANIFICAÇÃO PRIMOR explicam: a casa não utilisa, si não as melhores farinhas; o trabalho manual está quasi abolido ali, pois, tudo é á machina. Dahi, limpeza absoluta e qualidade superior. E como resultado de tudo isso a preferencia do publico.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1°

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á Junta de alistamento do districto em que residir e, ali deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá o galardão do titulo de Cidadão Brasileiro.

Uma recepção na Sociedade de Geographia

Realisa-se amanhã, sabbado, ás 8 e meia horas da noite, a sessão solemne para a recepção do novo consocio, Dr. Ezequiel Ubatuba. O recipiendario, que tem feito varias viagens através do Brasil, exporá o resultado dos seus estudos numa interessante conferencia sobre o thema: "O Brasil futuro". O discurso de recepção será pronunciado pelo prof. La-Fayette Côrtes, orador official da sociedade.

TRATOS A' BOLA

— Foge-me célere a musa!
A mente toca a rebate!
O bestunto parafusa,
Mas só brota disparate!
— Queres ser soberbo vate
E tens a mente confusa?
Augmentas mais de quilate
Com chocolate Andaluza.

"Archivos Brasileiros de Neuriatria e Psychiatria"

Recebemos o fasciculo referente ao segundo trimestre deste anno da revista official da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal "Archivos Brasileiros de Neuriatria e Psychiatria", de que são directores os Drs. A. Austregesilo, Henrique Roxo, Juliano Moreira e Ulysses Vianna.

O presente fasciculo, entre outras publicações, traz excellentes estudos da lavra dos Drs. A. Austregesilo, José Ozorio, Motta Rezende e Waldemar de Almeida.

No texto ha nitidas gravuras illustrando os estudos, dos quaes sobresaem, pela importancia do assumpto, "Syphilis do systema nervoso", da autoria do Dr. Ulysses Vianna, e "Sobre um caso atypico de demencia paralytica feminina", pelo Dr. Waldemar de Almeida.

Systema philosophico

— Pois meu caro, eu nego a dôr e affirmo a alegria da vida humana. Para mim não existe, nem angustia, nem desespero. Mas se explica: eu só fumo YOLANDA da Souza Cruz.

QUEM PERDEU?

Um leitor da A NOITE entregou-nos um sapato de senhora, encontrado na Galeria Cruzeiro.

— O Sr. Luiz José dos Santos trouxe, para ser entregue ao respectivo dono, duas chaves americanas, encontradas no largo da Carioca.

— Pelo Sr. Flavio Souza foi trazido a esta redacção um chapéo de lã, achado num bonde, linha "Piedade".

— O Sr. Clovis Ribeiro encontrou na rua 13 de Maio uma matricula de alumno do Lyceu de Artes e Officios, a qual se acha nesta redacção.

Depois da sorte grande

— Estou a lêr na tua physionomia que não crês no que estás vendo. Eu te conto. Sonhei um dia que era riquissimo, millionario. Vae dahi tirei a seguinte conclusão: sonhar com dinheiro, é Sonho de Ouro. Que fiz, então? Corri ao SONHO DE OURO, na Galeria Cruzeiro... e foi um tiro!

A morte de um politico cearense

FORTALEZA, 19 — (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem, na cidade de Maranguape, o coronel Afro Campos, influente politico conservador deste municipio.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas que desejarem filiar-se á Ordem, que poderão obter as devidas informações na Secretaria, largo da Carioca n. 7, ou directamente com o irmão mestre, das 9 ás 10 e das 12 ás 13, á rua de S. José n. 108.

O Irmão Mestre interino,
J. M. de Carvalho.

O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS E O SEU CONSIDERAVEL DESENVOLVIMENTO

O Banco Hypothecario e Agricola de Minas é, entre os estabelecimentos bancarios congeneres, uma instituição que venceu definitivamente e do qual só ha a esperar os mais solidos e promissores beneficios.

Ainda com poucos annos de existencia, esse estabelecimento de credito, que tem a sua séde em Bello Horizonte, foi fundado em 1911, com a garantia de juros do Estado de Minas.

O extraordinario desenvolvimento que logo apresentou e a expansão que deu ás suas operações naquelle rico estabelecimento, obrigou-o a installar nesta Capital uma succursal, que funcciona á rua Visconde de Inhaúma n. 76.

Além das 5 agencias que já possuia nas cidades de Guaxupé, S. Paulo do Muriahé, Varginha, Santa Luzia do Carangola e São Sebastião do Paraizo, e que attestavam o grande incremento que o referido Banco havia assumido, foram inauguradas, no curto periodo de um anno, mais 4 agencias, nas praças de Formiga, Ubá, Barbacena e Araguary, que são dos mais prosperos centros pastoris e cafeeiros daquella fertil parcella da União.

Mas o progresso manifestado não fica por aqui, pois que já se encontra em estudos a abertura de novas succursaes para que seja ainda maior a irradiação da sua actividade verdadeiramente febril.

O commercio daquelle Estado, como, aliás, é facil de imaginar, tem recebido os maiores beneficios porque a sua prosperidade deve-se, em grande parte, ao patrocinio dispensado por esse Banco que lhe offerece todas as facilidades nas suas transacções.

O systema adoptado para as suas operações com os agricultores, auxiliando, por esse modo, o desenvolvimento da lavoura, precisamente nas zonas em que os braços vão escasseando, cada vez mais tem sido um poderoso incentivo e tem fornecido muitos esforços honestos, não só quanto aos prasos, como relativamente ás taxas, que permittem maior amplitude de acção á grande e pequena lavoura.

Esse Banco, que é um dos que maior honorabilidade offerecem e maior garantias constituem, tem sido muito bem acolhido pelo commercio do Rio de Janeiro, vindo tambem contribuir para a maior intensificação e simplicidade das relações com o interior daquelle Estado, porque é incontestavel a superioridade dos seus beneficos effeitos devido á vastissima rêde de correspondentes de que dispõe, e das muitas operações que effectua em prol do commercio e da industria daquelle florescente Estado.

O Banco Hypothecario Agricola de Minas dispõe de um capital autorisado de 100 milhões de francos e, com a directoria de reconhecida competencia que dirige actualmente os seus destinos, não será grande façanha prophetisar-lhe o mais brilhante dos futuros, a maior prosperidade no desenvolvimento de sua acção intensa, cujos resultados já se estão sentindo e hão de pronunciar-se, cada vez mais, á medida que as proprias situações do momento e o caminhar progressivo e incessante do Estado de Minas Geraes assim o forem exigindo.

A posse do Sr. Afranio Peixoto no Instituto Historico

Toma posse no Instituto Historico, no dia 26, o Sr. Afranio Peixoto, eleito socio effectivo.

A MARAVILHA DOS MARIDOS

— Carlos?

— Adelina?

— Carlos, escuta. Queres, mesmo, me dar o vestido que me prometteste?

— Sim, querida, mas sabes que preciso ainda resolver aquelle negocio para completar o dinheiro necessario. Essas casas de moda aproveitam-se tanto das occasiões! Basta tratar-se de um vestido de estação — da *saison*, como elles dizem — para se aproveitarem de uma maneira que revolta os maridos mais condescendentes, como eu.

— E' injusto, Carlos. Si ha commerciantes que se aproveitam das occasiões, vendendo, impingindo, até, concordo, artigos inferiores, com um lucro, ás vezes, de cem e duzentos por cento, outros são conscienciosos e comprehendem que a sciencia do commerciante moderno está em vender do bom e sem lucros gananciosos.

— Sim. Falas como si já estivesses em um parlamento feminista, cujo principal objectivo, penso eu, seria sómente pugnar pela barateza de todas as frivolidades que a Sra. Moda inventa para o prazer de vocês, mulheres, e o martyrio de nós, homens.

— Carlos, não fales assim. E's ainda injusto. A bôa esposa procura sempre diminuir as despesas do marido. E eu, no caso do vestido que me queres dar, posso dizer-te: "Eureka". Não precisa mais nem um real do que já me deste. Digo-te mais: terei vestido e *outras cousitas mais*.

— Onde?

— Ora, onde? Na *La Merveille*.

— *La Merveille*? Onde é isso?

— Rua Gonçalves Dias n. 7 e Uruguayana n. 10. Os seus proprietarios, Srs. C. Fonseca & C., não são dos taes negociantes a que te referiste. Estive hoje e vi, digo-te mesmo, já apreciei um vestuario *chic* e outros artigos, inclusive um chapéo, tudo pela importancia, que já me deste. Não é preciso esperar pelo *negocio* que tens em andamento. Só preciso que consintas.

— Que eu consinta? Mas, filha, si é como dizes, si não precisas de mais dinheiro, consinto, peço-te que vás depressa por que essa tal *La Merveille* é a maravilha dos maridos, pois que vende assim tão barato.

As netas de Saldanha Marinho

DD. Maria e Paulina Silveira Saldanha Bittencourt, netas do conselheiro Saldanha Marinho, allegando a extrema pobreza em que se acham, requereram ao Congresso Nacional, em petição á Camara dos Deputados, que lhes seja concedida á pensão de 300$ mensaes, que gosava a sua progenitora, fallecida, durante a sua viuvez.

PELO SANEAMENTO DO DISTRICTO

O Sr. Cesario de Mello recebeu, hoje, do Dr. Belisario Penna a seguinte carta:

"Presado collega e distincto intendente Dr. Cesario de Mello. — Venho felicital-o e os seus dignos companheiros da commissão de Saude Publica, Drs. Azevedo Lima e Henrique Guimarães, pelo benemerito projecto n. 7-A, hontem apresentado á deliberação do Conselho Municipal. Com a approvação e execução desse projecto, prestará o esclarecido Conselho serviço de tal valia ao Districto Federal, de natureza economica, humanitaria e social, que a ninguem é dado avaliar. Nelle estão consubstanciadas as medidas basicas de prophylaxia da malaria, da uncinariose e das infecções entericas, os tres grandes flagellos das zonas suburbanas e ruraes do Districto Federal. A sua execução rigorosa transformará o Districto Federal numa das regiões mais salubres do mundo, e servirá de exemplo e de incentivo ás demais municipalidades brasileiras. Será esse benemerito projecto o ponto de partida do saneamento do Brasil, e muito justamente caberá ao Conselho Municipal que o approvar, e ao prefeito que o mandar executar, o titulo de benemeritos. Empenhado patrioticamente na campanha de saneamento, e praticando-o no Districto Federal, é com a mais viva effusão que trago á commissão de Saude Publica do Conselho os meus sinceros e calorosos applausos pela apresentação do benemerito projecto, que certamente terá a consagração unanime do illustrado Conselho Municipal. Acceite o meu presado collega os protestos da minha particular estima e distincta consideração."

JUSTO MOTIVO

— Salve!

— Diga antes: SALVITAE! que foi o que concertou os meus rins e me acabou com o acido urico.

O caso da Caixa Beneficente da Guarda Civil vae parar no fôro

O major Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro da Repartição Central da Policia desta capital, por seu advogado Dr. Astolpho V. de Rezende, allegando que, pelo art. 3° do decreto n. 12.572, de 11 de julho de 1917, a administração da referida Caixa Beneficente ficou confiada, daquella data em deante, a uma directoria composta de sete membros, eleitos pelos proprios associados, com excepção do presidente, que será sempre o inspector da Guarda Civil; mas aconteceu que á primeira directoria desta Caixa, representada pelos directores José Ramos de Freitas, Antonio Fario de Siqueira e José Joaquim Ferreira Junior, o supplicante fez entrega de todos os documentos comprobativos da receita e despeza, relativos aos annos de 1908 a 1917 (1° semestre) inclusive, recebendo os respectivos recibos. Examinados, porém, e conferidas as contas, por essa fórma, verificou-se existir em poder do supplicante um saldo de 38$800, o qual o supplicante poz immediatamente á disposição da referida directoria. Essa directoria, porém, allega o requerente, ao envés de receber aquelle saldo, passando a respectiva quitação ao supplicante, resolveu "diffamal-o", fazendo publicar em alguns jornaes que o supplicante é devedor de avultada quantia, o que é absolutamente falso. Assim, declara o peticionario, desejando pôr termo a essa exploração, requereu consignar em juizo a importancia do saldo em seu poder para que fiquem desonerados e cumpridas as suas obrigações de thesoureiro, e o supplicante quite de sua gestão para o que requereu o deposito da referida quantia de 38$800, e que fosse citada a directoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil para levantal-o, passando a respectiva quitação, sendo a mesma Caixa condemnada nas custas, despesas, salarios, perdas e damnos.

O juiz deferindo o pedido, mandou intimar a referida directoria do teor do requerido.

HONTEM E HOJE

NAPOLEÃO — Você esqueceu-se, apenas, de que os exercitos, hoje, são absolutamente inuteis para as conquistas territoriaes, que podem ser feitas pacificamente... a prestações... na rua da Assembléa n. 123 — 1°.

Capão Bonito já tem telegrapho

CAPÃO BONITO (São Paulo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se, hontem, a estação do telegrapho nacional com grande assistencia das pessoas de maior representação local. Discursou sobre tal melhoramento o proprio encarregado da estação e os Srs. Dr. Luiz Aguiar e Souza, juiz de direito e o capitão Delphino dos Santos.

FOLHETIM DA "A NOITE" (177)

J. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

TERCEIRA PARTE

II

AVENTURAS DE FANFARRA

—Estás gracejando! E' lá possivel tal lucro! disse ella com ar de duvida. Só tenho fé numa cousa: na agencia de casamentos; isso sim, daria dinheiro, si fosse eu a directora! Effectuando o primeiro, viriam depois ás duzias deixando logo o deposito!

—Depois de possuir este milhão e quinhentos mil francos, proseguiu o emprehendedor, que parecia crescer um palmo a cada idéa que vinha; alargo melhor o circulo das minhas operações. Com os predios do governo tambem se póde tentar. Que dirias a uma casa de penhores, emprestando a funccionarios?

—Com a fortuna! Essa idéa é magnifica! E si o governo não paga?

—Faz-se penhora em seguida! Mas tenho cousa melhor: vou fazer biographias de tratantes conhecidos, e ameaço-os em seguida de pôr-lhes a vida no sol! Verás como a cousa rende... Convence-te, por uma vez, que quando eu digo uma cousa... São sempre assim as mulheres, é necessario ter-lhes em conta a fraqueza da intelligencia. Como quer que seja, accrescentou elle levantando-se, os primeiros fundos já nós temos... Unamos a prudencia á audacia e seremos millionarios!

Ao mesmo tempo bateu no bolso, em que mettera novamente as tres notas de quinhentos francos, pelo modo por que os cavalleiros dos bons tempos pousavam a mão nos copos da espada.

—Eis o ponto de partida! repetia enthusiasmado... o primeiro degráo para a riqueza... Esta tarde encetaremos as grandes operações! E agora, antes de mais nada, preciso de um traje preto e luvas da mesma côr; não hei de ir ter com o visinho de calça branca e bonnet! Vejamos este jornal; talvez eu encontre aqui onde possa achar barato uma luneta elegante e tudo o mais de que preciso. Vaes ver que aspecto distincto: deixo barba a peregrino e passo a usar chapéo alto. Deixo o nome de Fanfarra, que toda a gente conhece, e tomo um nome sonoro, que indique certa nobreza. Vê se lembras de algum. De Rione, Maugiraud, nome emfim que sôe bem e imponha certo respeito...

Mas de repente estacou e poz-se a ler muito attento:

"Sr. redactor — Muito grato lhe ficarei dando cabida no seu acreditado jornal ás seguintes linhas:

Um dever de lealdade e de justiça, filho da rectidão dos meus sentimentos, obriga-me a patentear ao publico o muito que devo ao Dr. Jacoliot, residente em Belleville. Ha mais de quinze annos que eu padecia de terrivel doença do estomago, sem nunca encontrar remedio! O sabio medico francez curou-me radicalmente, e por isso lhe agradeço publicamente uma cura tão maravilhosa. Receitou-me umas pedrinhas que digiro facilmente, e que aconselho áquelles que tenham o mesmo mal. E' pena que o grande sabio se ausente em breve de França, pois decerto não encontra ninguem que o substitua. — Himenez de la Fuerza."

—Achei! Não quero mais nada! exclamou o bohemio, fazendo dansar Jeannette. Vou ser doutor, vou curar... Pedrinhas! Quem tal diria? Uma, duas, tres pedrinhas, e o doente está curado! Que tolo, deixa o negocio! Com certeza já está rico e vae gosar a fortuna! Pois minha filha, encontrei... tenho mesmo vocação! Prepara a mala depressa, e si a não tens vae comprar! Não posso apparecer de trouxa!

—Mas que tens, onde vaes tu? Deixa ficar o dinheiro... olha que podem roubar-t'o!

—A Belleville, e depressa, que se póde arrepender! Quero ver as taes pedrinhas! Nem todo o dia apparecem negocios tão excellentes. E para ti não é máo: ser esposa de um doutor é melhor que lavar copos em casa da Dorothéa!

—Depois eu mando buscar-te, mas, não vás sem que te escreva! Talvez eu volte a Paris, pondo aqui o consultorio. A Patria acima de tudo!

III

O VIDENTE

Existe em Belleville um bairro excentrico, composto de pequenas ruas, e com certeza completamente desconhecido dos parisienses do boulevard Montmartre. São as ruas da Duée, de Pixérécourt, des Rigoles e algumas outras cujos nomes nos escapam.

E' um bairro sem animação e quasi sem vida. Aqui e ali encontram-se algumas lojas de generos, de frutas e de vinhos; algumas casas de madeira, habitações miseraveis, immundas, cheias de limo por dentro e por fóra, e em cujo interior formiga uma população cosmopolita, sem meios conhecidos de subsistencia.

Estas habitações são separadas entre si, na frente, por longos muros, por um dos quaes se podem ver uns projectos de jardins, isto é, grandes espaços de terrenos separados por uma cerca de madeira, e plantados de arvores enfezadas e rachiticas. No centro ou no fundo desses terrenos, que nem a pertinacia nem a paciencia póde tornar ferteis, erguem-se uns pavilhões que, como os jardins que lhes pertencem, podem ser considerados como verdadeiras prisões, onde o ruido do exterior não consegue penetrar, e cujos moradores podem, si lhes convier, viver mais isolados e desconhecidos do que se habitassem no Sahara.

(Continúa)

Da Platéa

NOTICIAS

A lyrica do Colon

A empresa José Loureiro, devidamente autorisado pela empresa Camillo Bonetti & C., annuncia a estréa da grande companhia lyrica do Colon, de Buenos Aires, para meiados de setembro proximo. Assim o pagamento da assignatura para 12 recitas, aberta na bilheteria do theatro Lyrico, será: 50 %, até 30 deste mez, e oito outros 50 % dez dias antes da chegada da companhia, que será opportunamente annunciada. Essa companhia virá trabalhar aqui e em S. Paulo, com todos os elementos artisticos, inclusive o quadro de artistas francezes, com que está fazendo a temporada official na capital argentina.

O theatro em S. Christovão

Amanhã, a companhia Asdrubal Miranda renovará o cartaz do Cine-Theatro Yolanda. Será a estréa em tres actos "O Café Paris", que subirá á scena para o publico sancristovense. Essa peça é interessante, no seu libreto e musica, e será interpretada pelos melhores elementos da homogenea troupe: Asdrubal Miranda, João Martins, José Loureiro, J. Guaranys, Estephania e Olga Louro, Renée Bell, Armando Braga, etc.

A festa do "Jornal Portuguez"

E' hoje que se realisa no Palace-Theatre a festa commemorativa do 1º anniversario do "Jornal Portuguez". O programma é attrahentissimo. Representação da peça "Frei Thomaz"; Leoncio Correia, numa saudação a Portugal; acto de intermedio, pelos artistas da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho. Mendonça de Carvalho, querendo prestar uma homenagem ao pranteado escriptor Marcellino Mesquita, recitará um trecho da peça historica "Leonor Telles". O espectaculo será honrado com a presença do Sr. Dr. Oscar Mendes, encarregado de negocios de Portugal.

A nova peça do Carlos Gomes

No Carlos Gomes teremos, na segunda-feira proxima, a primeira da peça regional — "A vida roceira", original de J. Rodrigues, musica do maestro paulista, Sr. Sotero de Souza. A peça, que vae ser posta em scena com toda a propriedade pela empresa Paschoal Segreto, tem a seguinte distribuição: Rosinha, Elisa Santos; Julieta, Mary Soller; Nhá Emilia Pinho; Zé Corvo (charlatão pernostico), João Rodrigues; Polycarpo (marido de nhá Rita), Alvaro Diniz; João Carreiro (noivo de Rosinha), Carlos Barbosa; Cypriano, Isaltino Prestes; Chico, Pereira Santos; Adriano, João Pinho; Bernabé, Edmundo Maia; Arthur, Augusto Costa; Rapaz, Iracema; coronel Tobias, Paulo Moraes.

—Entrou hontem em ensaios no Trianon a comedia do escriptor brasileiro Abadie de Faria Rosa, e que se intitula "Longe dos olhos".

— O numero hontem distribuido do semanario "Palcos e Télas" está excellente; boas photographias e optimo texto.

CAMPESTRE

O restaurante CAMPESTRE, magnificamente installado na rua dos Ourives 37, e que, pelo seu telephone 3666 Norte, está recebendo constantemente encommendas de refeições, annuncia para hoje o seguinte "menu": Cabrito assado e com arroz, tripas á moda do Porto, carne secca com repolho, sardinhas, bacalhão, salvo e ostras frescas.

TRANQUILLISEM-SE, EXMAS. SENHORAS!

— Acham-me muito cheia de perolas, de joias? Comprei-as todas na casa OSCAR MACHADO. Mas não se lamentem, — ainda lá ha muito mais!

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

A's autoridades do 19º districto queixou-se, hoje, Anna do Carmo, moradora na rua de Sant'Anna n. 16, na Bocca do Matto, de que, hontem, á noite, quando se dirigia para sua casa, na rua onde mora, foi assaltada por um individuo desconhecido e forçada á pratica de actos pouco dignos.

— A' rua Catagnazes, no Rio das Pedras, residem os irmãos Antonio e Carlos Vidal. Hontem, á noite, por questões intimas, em casa, brigaram e travaram-se estes em luta corporal. Antonio, mais forte que o outro, depois de o subjugar, deu-lhe uma paulada na cabeça, ferindo-o. O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 23 districto.

— Os operarios da pedreira existente na estação de Inharajá, Ernestino Telles da Silva e Pedro Ferreira, por questões de somenos importancia, brigaram. Em meio da luta, Pedro, armando uma pedra, atirou-a á cabeça de Ernestino, fazendo-lhe uma enorme brecha. O aggressor evadiu-se e o offendido, depois de ter sido medicado pela Assistencia, queixou-se ás autoridades do 23º districto policial, que abriram inquerito.

— Esta madrugada, os ladrões tentaram, por meio de arrombamento de uma porta, assaltar o botequim do caminho dos Pilares n. 35, em Inhauma, do Sr. Antonio de Souza Fernandes. Sendo pressentidos a tempo, foram postos em fuga, a tiros de revolver.

DEU NO VINTE!

— E' a maior tolice que se póde fazer: ir a Therezopolis para se ficar forte e engordar! Pois si o melhor Therezopolis é o restaurante da rua Uruguayana, 27! Aqui, sim,

ASPECTOS DO RIO

Um caso suspeito... que acaba bem

— Que gente!

— Sim, senhor, Polycarpo!...

— Quasi que lá se ia todo o dinheiro...

E os dous, bem juntinhos, lá se foram, pela rua da Carioca abaixo, caminho da Avenida.

Aquelle casal fez especie. Elles acabavam de sair da CAMISARIA PROGRESSO, a grande casa de roupas brancas, de cama e de mesa dos Srs. Castro, Lopes, Brandão & C., esquina do largo do Rocio com a Carioca. Os dous, apezar de não levarem nenhum embrulho, pareceram suspeitos. Gatunos? Talvez. Sigamol-os para ouvir melhor a conversa.

Dizia ella:

— Por que? — Perguntou elle.

— Você puxava-me pelo braço e os homens viram... Foi peor!

— Porque ainda trouxeram mais cousas. Aquellas toalhas, aquelles lençoes, aquelles cobertores...

— A gente quando não póde resiste...

— Resiste nada! Por que você não resistiu quando chegou a sua vez?

— E' que aquellas camisas, aquellas ceroulas, aquelles collarinhos...

— Tal qual eu. Não fiz nada de mais. Isto é, fiz de mais apenas no teu bolso...

— Eu posso dizer a mesma cousa...

— Olha, Polycarpo, não nos devemos arrepender. Comprámos tudo isso barato? Tanto melhor! Roupa nunca é de mais em casa. Os jornaes ainda hoje dizem que as roupas vão encarecer, porque o algodão e a lã estão subindo. Fizemos um sacrificio, mas enchemos a casa de roupa. Por mais de um anno não precisamos voltar a comprar...

— E quando voltarmos lá ha de ser novamente á CAMISARIA PROGRESSO. Para comprar barato, só ali.

PARECE INCRIVEL!

— Ah! minha filha, se soubesses! Dizendo-te não acreditarás! Fiquei perplexo, não imaginas... Que cousa! Eu até me apalpei para vêr si estava sonhando! Só mesmo vendo com os teus olhos!

— Mas, afinal, ainda não me disseste o que foi!

— Os preços da casa Prata, menina! Artigos magnificos por preços baratissimos!

Só mesmo visitando este importante estabelecimento se póde apreciar o seu enorme sortimento de sêdas, crepes da China, Charmeuse, sêdas lavaveis em todas as qualidades e côres, assim como uma completa secção de lãs. Rua do Theatro, 11, 13 e 15 — Telep. C. 5445.

"O MALHO" Representa um grande esforço o numero que esta revista nos apresenta amanhã. Raul, J. Carlos e outros desenhistas, encarregam-se da critica illustrada, em paginas admiraveis, como a capa — "Marte em férias". Uma abundante reportagem photographica, em artisticos e nitidos "clichés", realça muito as paginas internas, onde conjuntamente palpita um texto muito bem feito, muito brilhante, muito variado.

AOS QUE DESEJAM EDIFICAR

Obterão os recursos que lhes faltam dirigindo-se ao CREDIT FONCIER DU BRÉSIL ET DE L'AMERIQUE DU SUD, onde se fazem adeantamentos em moeda brasileira, até 50 % do valor do terreno e da casa a ser construida, por qualquer praso, até 15 annos, e resgate por meio de prestações semestraes.

BANHOS QUENTES 1$500 Largo da Carioca 5

Os accidentes do trabalho

O operario Adalbertino de Oliveira, de 15 annos, residente á ladeira do Faria n. 98, quando trabalhava, hoje, nas officinas da rua Senador Pompeu n. 168, foi colhido por uma engrenagem, ficando com a mão direita esmagada.

Tambem o operario Carolino Alexandre da Cruz, de serviço nas obras da Prefeitura no canal do Mangue, foi apanhado por uma taboa que lhe produziu ferimentos na cabeça. Ambos foram soccorridos pela Assistencia, registrando a policia os dous accidentes.

O SEGREDO DE UM TRECHO PERFUMADO

Da Avenida Rio Branco

Que perfume!

— Que delicia!

E é mesmo. A gente não póde passar ali pela avenida Rio Branco, entre Ouvidor e Sete de Setembro, lado do mar, que não sinta logo uns perfumes inebriantes e estonteadores impregnando o ar. Olha, a ver si passa perto alguma mulher tentadora, dessas que tanto inebriam o olhar como o olfacto, e na maior parte das vezes só vê barbados communs a correr apressados atrás dos negocios.

Olha mais e, então, tem a explicação desses mysteriosos odores que enchem aquelle trecho da Avenida. E' que está ali installada a PERFUMARIA BAZIN.

Quem não conhece esse santuario, onde se encontram os melhores perfumes? A BAZIN não é só uma das mais antigas perfumarias do Rio; é incontestavelmente aquella onde se póde ir com a certeza absoluta de que se encontram as ultimas e mais raras novidades em perfumarias. E' que ella é sempre a primeira que recebe dos seus agentes na Europa todas as creações dos grandes perfumistas. E' por isso que toda a gente a procura e tambem porque os seus preços são sempre inferiores aos das casas congeneres.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

1917-1918

O grande edificio, séde em Porto Alegre do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Em se tratando de instituições de credito, quaesquer encomios não passam de mero jogo de palavras, quando do exame de algarismos não resalte claramente a orientação que lhes é dada e o estado em que se encontrem.

Tomemos, pois, os algarismos que a directoria do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul consignou em seu relatorio do periodo de 1917 a 1918.

O capital, de 10 mil contos de réis, foi elevado a 20.000:000$000. O fundo de reserva de 9.160:000$000, que era, attingiu á cifra de 10.000:000$000, devendo aqui ficar registado que, no augmento do capital, compartilharam 2.500:000$000 retirados do fundo de reserva, em 31 de dezembro de 1917, e distribuidos em acções, aos respectivos accionistas, a titulo de bonificação.

Attendendo ás "Contas Correntes Garantidas", vemos que, de 51.945:526$630, os emprestimos feitos se elevaram a 82.151:188$550 e que, em "Letras Descontadas" a cifra de 24.244:227$560 ascendeu a 37.739:953$680.

O saldo de "Letras em Cobrança" subiu de 20.381:825$750 a 31.377:149$250, mas, a prova eloquente da confiança em que é tido o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, encontramol-a na verba de "Depositos em Conta Corrente", cujo total de .... 96.109:266$710, em 31 de dezembro de 1917, attingia á somma de 127.030:269$160, em 31 de dezembro de 1918.

Elevam-se a 23.304:836$000 os dividendos e bonus que o Banco tem distribuido aos seus accionistas e a porcentagem das distribuições semestraes que até agora fez, tem variado entre a minima de 12 % e maxima de 25 %.

A conta de "Moveis", que representa installações, cofres e demais utensilios da Séde Central e trinta e tantas Filiaes e Agencias, foi gradativamente decrescendo, pelos abatimentos feitos, a ponto de figurar hoje, em seus balanço, pela infima parcella de 1$000, quando seu valor real representa muitas centenas de contos de réis. Assim a conta de "Immoveis", representada por 4.360:850$180, somma muito aquem do valor verdadeiro de todos os luxuosos predios em que funccionam Séde, Filiaes e Agencias, além de muitos outros adquiridos para renda. Para se inferir da exactidão deste asserto, basta attentar para o edificio que o Banco adquiriu nesta praça, em cujo meio commercial a actuação do Banco da Provincia já é sentida como uma das mais preponderantes, prestando inestimaveis serviços ao desenvolvimento do commercio local e, principalmente, ao que se acha vinculado ás praças do Rio Grande do Sul.

As acções, cujo valor real é de 166$000, são actualmente cotadas a 235$000 e, não obstante a procura, os possuidores não se querem dellas desfazer.

Póde-se concluir, portanto, que a orientação, que tem tido o Banco da Provincia, em todos os 61 annos de existencia, que já conta, foi e é evidentemente ponderada e harmonica, porque sua evolução se tem apoiado sempre em dados seguros: nunca deu saltos intempestivos, quer no augmento de seu capital, quer no augmento de todas as outras verbas, por isso mesmo que, num paiz como o nosso, sujeito a crises periodicas, elle se manteve sempre firme, evoluindo para melhor, sem nunca ter soffrido abalos que o fizessem estacionar ou retroceder.

E, em synthese, uma instituição, que, vivendo para o credito e do credito, inspira, hoje, a maxima confiança.

NA RATOEIRA

No interior do armazem da rua Jockey Club, n. 355, já estava o ladrão Benedicto de Almeida Salles, preparando a sua trouxinha de duas latas de azeite. O dono do armazem, ouviu um rumor e deu o alarme. O cabo n. 162, da 2ª companhia do 3º batalhão, que na occasião por ali passava, prendeu, em flagrante, o ladrão e entregou-o ás autoridades do 18º districto, que o autuaram.

O Sr. Affonso Costa solidario com o Sr. Sá Cardoso

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Affonso Costa, chefe da delegação portugueza á Conferencia da Paz, telegraphou ao Sr. Sá Cardoso, presidente do Conselho de Ministros, em termos muito affectuosos, affirmando a sua inteira solidariedade.

A primeira viagem do "Broute"

Fundeou pela manhã, no porto, o vapor inglez "Broute", vindo de Glasgow com varios generos para a nossa praça. E' essa a primeira viagem que realisa o cargueiro inglez, pois foi lançado ao mar em principios deste anno.

O "Broute" desloca 3.232 toneladas de registo e trouxe 58 homens de equipagem.

De volta da inauguração da bitola larga em Minas

Chegou ás 12,30, o trem especial que trouxe de regresso a esta capital a comitiva do Sr. ministro da Viação, que foi a Bello Horizonte assistir a inauguração da bitola larga. Nesse trem viajaram os representantes do Sr. presidente da Republica e os representantes dos jornaes desta capital. O Dr. Mello Franco, ministro da Viação, que viaja em outro trem deverá chegar á tarde.

A commemoração da Paz em Portugal

LISBOA, 17 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Magalhães Lima está organisando a "Commissão da Victoria" que se encarregará de levar a effeito a construcção portico monumental, commemorativo da assignatura da paz, que deverá ser erguido á calçada do Parque Eduardo VII, nesta capital.

O DR. EDUARDO FRANÇA

Remette a quem o pedir, á sua fabrica na Avenida Mem de Sá n. 72, a descripção e o modo de proceder para executar o novo systema de cura das neurasthenias e outras perturbações nervosas, de origem especial, de accordo com as bases do grande especialista francez, Dr. Maurice de Fleury.

Remetta junto ao pedido um sello de 100 réis.

DEPOIS DA PAZ...

As boas graças da Fortuna, que todos esperam da Companhia de Loterias Nacionaes.

"A ESMERALDA"

DA TRAVESSA S. FRANCISCO NÃO TEME CONCORRENCIA!

Comprar uma joia é facil, dizem por ahi. Basta chegar-se a uma joalheria, ver-se o preço que commummente está posto sobre ella, verificar si está elle nas posses do adquirente, e prompto: si serve, compra, si não serve, não compra. Para adeante, vae noutra casa, emprega o mesmo processo..

Até satisfazer-se, conclusão. Até sair logrado, concluiremos nós...

Mas, não sairão logrados, não comprarão mal, não correm risco de nenhuma especie, antes terão sempre a certeza e a alegria de se verem optimamente servidos, os que procurarem sempre para suas compras a importante e acreditada CASA ESMERALDA na travessa Flora, como dizem uns, de travessa de S. Francisco ns. 8 e 10, como ainda diz o povo carioca.

E' a casa que vende as joias mais barato, sem, no entanto, ficarem em nada a dever as outras joalherias. Vende mais barato que qualquer congenere, e isso poderia ser facil, pela ancia de seu proprietario em seguir o velho aphorismo commercial: *vender barato, para vender muito*.

Mas o proprietario da CASA ESMERALDA, que é um "gentleman", não se satisfaz em vender muito, nem em que suas joias sejam baratas commercialmente: ellas o são pelo preço que conservam, apezar de todas as difficuldades do momento, e em proporção com o valor que realmente tem, pela excellencia de sua qualidade, pelo acabado de sua mão de obra artistica, pelo quilate de seu ouro, pela gemma de suas pedras.

E é esse segredo do successo crescente e victorioso da CASA ESMERALDA, no seio da sociedade carioca!

Em homenagem ao cons. João Alfredo

Realisa-se amanhã, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão solemne em homenagem ao grande pernambucano conselheiro João Alfredo. Será orador official da solemnidade o illustre professor de direito Dr. Esmeraldino Bandeira. Não haverá traje de rigor.

CASA CASTRO

— Tem V. Ex. uma linda cabeça?... Não tem?...

Pouco importa desde que use os chapéos da CASA CASTRO, porque será sempre bella. Certifique-se quanto antes, visitando o nosso estabelecimento á rua Uruguayana, 11 ou dando as suas ordens pelo telephone — Central 2231.

Os melhoramentos da Prefeitura

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — O Sr. prefeito do Districto Federal que, em bôa hora, se decidiu a continuar a série de obras, iniciadas na cidade pelo saudoso Pereira Passos, para embellezal-a e facilitar-lhe o intenso movimento de vehiculos, que cresce de dia a dia, deve cuidar da necessaria derivação do grande ponto central, que é a praça Tiradentes para os bairros populosos e movimentados da Lapa, Cattete, Laranjeiras e Botafogo. Actualmente, essa derivação faz-se a custo, ou pela avenida Gomes Freire, um tanto fóra de mão, ou pela rua da Carioca e avenida Rio Branco, já muito sobrecarregadas pelo trafego de vehiculos. Assim, o prolongamento da antiga rua do Espirito Santo, até a avenida Mem de Sá, é uma obra util e necessaria, que se impõe. As desapropriações ahi seriam quasi nullas e os proventos da Prefeitura, com o augmento dos impostos nos terrenos valorisados, extraordinarios, pela creação de rendas novas. Por outro lado, lucraria o publico, que teria um facil e rapido escoadouro do ponto mais central da cidade. Bem sabemos que essa obra figura já no plano de melhoramentos traçado pelo Sr. prefeito, mas, lembrar nunca é de mais. Muito grato pela publicação destas linhas.".

TEM FRIO?

VA' A' "TORRE EIFFEL"

O frio está apertando. As manhãs brumosas, as tardes tristes e ás noites escuras vão, sempre e cada vez mais, tornando obrigatorio o uso de roupas pesadas, das casemiras, das lãs, das flanellas e dos cobertores.

De tudo quanto se possa desejar nesse sentido ha uma casa na rua do Ouvidor ns. 97 e 99, que tem, si assim se póde dizer, o privilegio de aquecer os cariocas. E' a TORRE EIFFEL.

Na verdade, não ha, em toda esta Sebastianopolis querida, estabelecimento como a TORRE EIFFEL. Ella, que de verão distribue as roupas mais leves que se vendem no Rio, no inverno tem cuidados especiaes para o aquecer. Um homem de todas as edades chega ali e encontra tudo que possa precisar para se resguardar até dos frios do polo. Camisetas, ceroulas e meias de lãs, excellentes ternos de casemira, melhores sobretudos e, por cima de tudo isso, a maior variedade de cobertores que tem o Rio.

Tudo isto, convém accrescentar, por preços que não soffrem concorrencia, pois, a TORRE EIFFEL faz as suas compras directamente nas fabricas e por isso póde vender tudo mais barato que outra qualquer casa.

O "FRANCIS" NA GUANABARA

A "Booth Line", que até agora empregava os seus navios na navegação entre portos do norte, iniciou agora um serviço de transporte de carga, em linhas de longo curso. Assim é que pela manhã de hoje, fundeou, na Guanabara, o cargueiro "Francis", da frota mercante dessa companhia. O "Francis" procede de Nova York com varios generos.

UMA EMPRESA NOTAVEL

A PRODUCE & WARRANT COMPANY, Sociedade Anonyma Belga, com séde em Antuerpia, fundada com capitaes belgas, com um vasto plano de acção, abriu em Dezembro de 1915, uma succursal no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco, 45, 47 e 49, que logo conquistou um logar de destaque entre os exportadores de café.

Tendo as restricções dos governos dos paizes em guerra diminuido muito os negocios em café, a succursal no Rio de Janeiro da P. W. C. intelligentemente com a mesma galhardia e com o mesmo exito lançou-se na exportação de cereaes brasileiros tendo exportado grande quantidade de feijão, arroz, farinha de arroz, banha, farinha de mandioca, polvilho, tapioca, araruta, etc., procurando sempre despertar o interesse dos mercados europeus para os nossos productos fornecendo-lhes sempre o que tinhamos de melhor de cada um delles.

A P. W. C. prestou nisso um assignalado serviço ao nosso paiz, pois não visou apenas os lucros, mas zelou tambem pelo bom nome dos nossos productos nos mercados europeus.

Ao desenvolvimento dos seus negocios no Brasil, a succursal do Rio de Janeiro já não dava mais vasão. Aos negocios de exportação tinham vindo se juntar os negocios maritimos e de seguros. Tornou-se imprescindivel a creação de novas succursaes em Santos e Bahia e de agencias nos principaes portos do Brasil. Pela mesma rasão tiveram mais tarde de ser installadas succursaes em S. Paulo, Curityba e Buenos Aires.

Além da Companhia ser agente para o Brasil da importante empresa de navegação belga o LLOYD REAL BELGA, outros armadores confiavam á competencia do seu Departamento Maritimo os seus vapores, e esse Departamento se via envolvido nos mais importantes negocios de fretamentos, devido ao "controle" que tem dos negocios maritimos nos portos de Amsterdam, Londres, Havre, Marselha, Genova, Nova York, Nova Orleans, Buenos Aires e nos portos do Brasil pelas succursaes e agencias da companhia.

Essas mesmas succursaes e mais as de Milão e Turim, na Italia, de São Francisco da California, nos Estados Unidos, permittem ao Departamento de Exportação da Companhia no Brasil escolher, para a collocação dos productos brasileiros, os mercados que offerecem maiores vantagens.

Quanto aos negocios de seguros das succursaes da companhia no Brasil elles attingiram uma cifra até hoje nunca attingida na America do Sul. O conhecimento profundo que o chefe desse departamento da companhia tem dos negocios de seguros em Londres, fez com que o mesmo fosse encarregado da collocação no Lloyd Inglez do seguro de navios confiscados á Allemanha. Esta secção da Produce & Warrant Company, que se tinha limitado durante a guerra, a seguros maritimos, occupa-se agora, e o faz em grande escala, dos seguros terrestres e em transito, representando para isso a importante companhia de seguros nacional, a Companhia "Americana" de Seguros, e as duas companhias estrangeiras, a MOTOR UNION INSURANCE CO., de Londres, e a NORSKE ATLAS INSURANCE CO., de Christiania. As succursaes e a agencia da companhia no Brasil, os elementos de que ella dispõe crearam-lhe um logar preponderante nos negocios de seguros, tornando-se ella um pequeno "Lloyd" pelo controle que tem sobre o mercado de seguros.

Durante a guerra os negocios de importação tornaram extremamente difficil e estiveram quasi que paralysados; por esta rasão não interessaram a Produce. Estes negocios tornam-se agora, que a navegação e a vida das industrias americanas e européas estão se normalisando, muito interessantes, e a Produce trabalha activamente na organisação do seu Departamento de Importação provendo-o de todos os elementos necessarios para bem servir o consumidor brasileiro e os industriaes europeus. A Produce não poupará sacrificios para que no seu Departamento de Importação, o consumidor brasileiro e os industriaes estrangeiros encontrem um pessoal competente e todas as informações que desejem.

O plano de acção da P. W. C. no Brasil está sabiamente delineado, cabendo ás succursaes de Santos, Curityba, e agencias de Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Porto Alegre, trabalhar os mercados do sul do Brasil; ás succursaes do Rio de Janeiro e S. Paulo os mercados do interior do Estado de S. Paulo e Minas Geraes á succursal da Bahia e agencias em Pernambuco, Parahyba e Pará, trabalhar os mercados do norte.

A succursal no Rio de Janeiro orienta e acompanha o trabalho das succursaes e agencias do norte; a succursal de Santos, as succursaes e agencias do sul.

Na succursal do Rio de Janeiro se encontram os gerentes para o Brasil, os especialistas, os technicos que orientam as outras succursaes do Brasil e as agencias.

Além de varias representações de que dispõe a Produce, salienta-se a da Sociedade Belga Molinos Harineros y Elev. de Granos, proprietarios dos grandes Molinos Rio de la Plata, que são os maiores moinhos e os de maior capacidade de producção de farinha de trigo da America do Sul. Neste ramo a Produce tem se especialisado e as vendas mensaes de farinha de trigo que a mesma faz nesta capital e no interior do paiz attingem a centenas de milhares de saccos.

NO ESCURO

— Continuo o mesmo burro e idiota de sempre, com a minha mania de experiencia! Por que diabo não fui logo á CASA VEIGA & NUNES, rua Rodrigo Silva 10, a unica que vende lampadas garantidas?!

O EXPEDIENTE DA CAMARA

Constaram do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados: Officio do ministro da Viação, remettendo, acompanhado de copia de informação do director da E. F. Central do Brasil, requerimento em que Bento Gonçalves de Oliveira, official funccionario de 2ª classe da estrada, solicita do Congresso Nacional abono da gratificação addicional de 10 o|o a que se julga com direito; remettendo requerimentos de Antonio da Silva Coelho, guarda-chaves especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando ao Congresso Nacional um anno de licença para tratamento de saude; de Augusto de Barros Rangel, official-operario de 3ª classe das officinas da 4ª divisão da mesma Estrada, solicitando um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude; e do Dr. Luiz Thomaz da Cunha Navarro, pae e curador do inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim Pereira Navarro de Andrade, que se acha internado no Hospital Nacional de Alienados, solicitando, para esse um anno de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — São até agora, nas rodas turfistas, favoritos para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes parelheiros: Argentina e Itapirema; Tabyra e Aspasia; Land-Lady e Cicilada; Mozart e Alto; Rubens e Oyter Bay; Cangaleiro e Walsh; Dienfort e Buckess; Maxoim e Ramallero.

Football

O NOVO REPRESENTANTE DO AMERICA NA LIGA — Foi escolhido para representante do America, junto ao conselho da 1ª divisão, o Sr. Dr. Oswaldo Barata Fortes.

O 1º TEAM DO FLUMINENSE — E' este o 1º team do Fluminense, que jogará domingo proximo contra o Botafogo: Marcos, Vidal, Farcharson, Laís, Oswaldo, Fortes, Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

Luta Romana

O CAMPEONATO — No theatro da exposição de cereaes, no antigo convento d'Ajuda, tem se realisado, com magnifica concorrencia, as lutas deste campeonato, cujo resultado até esta data é o seguinte: primeira luta de José Francisco, sirio, 93 kilos, contra Gilamo, brasileiro, 74 kilos, vencedor o primeiro em 18 minutos, por uma (prise de têtê à terre); 2ª luta, Geraldo, o campeão do ultimo campeonato, brasileiro, 81 kilos, contra Alfino, brasileiro, 79 kilos, vencido o ultimo por uma (prise de têtê à terre); 3ª luta, Victorino, brasileiro, 76 kilos, contra Raphael, brasileiro, 71 kilos, consumiram o resto do tempo sem resultado, segundo dia o desempate de Victorino contra Raphael, vencido Raphael em 32 minutos por uma (centure a terre); segunda luta do dia, Medeiros, brasileiro, contra Giacomo, brasileiro, 74 kilos, vencedor o primeiro por uma (centure au suplesse); ultima luta de Geraldo contra José Francisco, que lutaram 32 minutos, resto do tempo, ficando empatado.

Noticiario

OS SPORTS NA CAMARA — Levando em consideração os relevantes serviços prestados pela Confederação Brasileira de Desportos e pela associação de Chronistas Desportivos, durante o Campeonato Sul Americano de Football, campeonato que além de seu cunho propriamente sportivo, teve uma alta significação de approximação internacional, os Srs. deputados Deodato Maia e Mauricio de Lacerda apresentaram hontem á Camara um projecto de lei considerando de utilidade publica essas duas instituições. Estamos informados de que este projecto será relatado, na commissão de constituição e justiça, pelo seu presidente, Sr. Cunha Machado, e obterá parecer favoravel.

Motocyclismo

SOIRÉE DANSANTE — Promette grande brilhantismo a soirée dansante promovida pelos associados do C. M. N., em homenagem á reeleição do seu presidente, Sr. Laudelino de Aguiar, a realisar-se amanhã. Por nosso intermedio a commissão organisadora participa que só será permittido o ingresso mediante convites. Nessa occasião será feita a entrega de premios aos vencedores da Prova Motocyclista em rampa, e dos 2º e 3º torneios de ping-pong.

JOSÉ JUSTO

OS BONDES DE SANTA THEREZA

Protestos dos moradores

A Companhia Ferro Carril Carioca precisa quanto antes attender aos protestos que fazem varios moradores daquelle elegante bairro contra o pessimo serviço de bondes. Não se póde comprehender realmente como as passagens sejam tão caras e tão mal servidos os passageiros.

Para ficar patente o pouco caso da companhia para com os moradores de Santa Thereza, a julgar pelas innumeras e repetidas queixas que nos têm chegado, basta dizer-se que muitos carros de passageiros são de bagagem! A's vezes acontece que as senhoras e cavalheiros que vão nesses repugnantes vehiculos são incommodados e bastante com as taes bagagens, que tomam tempo até serem collocadas nos bagageiros. Ha perda de tempo, protestam os prejudicados e até hoje nephuma providencia foi tomada. Até quando isso irá assim? Ainda si fosse a Light...

UMA CASA POPULAR A "CASA TEIXEIRA"

— Oh Teixeira!
— Adeus, Teixeira!
— Boa tarde, Teixeira!
— Como vaes, oh! Teixeira!

E não se ouve outra cousa, naquella esquina movimentada do largo da Carioca. O Teixeira, o Sr. Domingos Teixeira, dono da CASA TEIXEIRA, é incontestavelmente um homem popular. Sempre risonho, sempre satisfeito, sempre com uma phrase amiga para todos, sempre disposto a servir e a agradar, o Sr. Domingos Teixeira ali está á frente da sua casa de frutas, conservas, queijos, bebidas finas, excellentes vinhos de todas as procedencias.

A CASA TEIXEIRA, que progride a olhos vistos, bem merece a sympathia e as preferencias do publico. Não ha quem venda mais barato, nem quem procure servir com maior interesse a sua freguezia. E a prova disso é que, sendo relativamente nova, a CASA TEIXEIRA é hoje uma das mais populares do Rio.

Aqui o largo da Carioca o attesta. E toda a gente que por ali passa não póde deixar de exclamar:

— Adeus, oh! Teixeira!

NÃO DEIXAM DE TER SUAS RAZÕES OS QUE ASSIM PROTESTAM!

CONGONHAS DO CAMPO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Os moradores locaes protestam contra as medidas tomadas pelo engenheiro residente pondo forças excessivas a guarnecer o trecho da bitola larga, durante a passagem do comboio inaugural. Parecia, assim, quezer fazer ver que havia qualquer perigo para a comitiva, quando, pelo contrario, todos pensavam recebel-a festivamente. Protestam tambem contra o facto do trem não ter parado aqui, quando o fez em todas as outras estações, sendo esta, aliás, a mais importante do prolongamento da bitola larga.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Carlos Rodrigues, Jovino Lopes, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, Dr. João Franklin de Alencar Lima, Dr. Francisco de Paula Oliveira.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da menina Maria Magdalena, filhinha do Dr. Adriano Guimarães e D. Maria Anna Guimarães. A anniversariante, que é muito estimada pelas familias das relações de seus paes, receberá suas amiguinhas numa festa intima.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Djanira, filha do Sr. Coronel João Principe da Silva; Mlle. Elvira, filha do Sr. Antonio Aguiar.

VIAJANTES

Pelo "Demerara" parte amanhã, para a Europa, o negociante desta praça, Sr. José Fernandes Allem.

— Acha-se ha dias nesta capital o Dr. Joaquim Leitão, chefe politico de Pico, Estado do Piauhy, e director do jornal "O Aviso", daquella localidade.

— O Sr. Magalhães Azeredo, ministro do Brasil junto ao Vaticano e membro da Academia, chegará amanhã ao Rio, pelo diurno paulista, ás 6 e 20 da tarde. Aquelle diplomata viajou directamente de Roma a Santos. O Sr. Magalhães Azeredo está ausente do Brasil desde 1907. A Academia de Letras nomeou uma commissão, para levar as boas vindas ao seu membro, composta dos Srs. Ataulpho de Paiva, Luiz Guimarães e Afranio Peixoto.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se amanhã, ás 8 3|4 da noite, o ultimo grande concerto do violinista Mischa Violin, com o seguinte programma:

1ª parte — 1. Sonata, em dó-menor, Grieg (a pedido); Allegro con brio, Allegretto quasi Andantino, Allegro molto vivace. 2. Symphonia Espagnole — Lalo — I. Allegro non troppo; IV. Andante; V. Rondo (Allegro). 2ª parte — 3. a) Legenda, Wieniawski; b) Canzonetta, Tschaikowsky; c) Menuetto em sol, Beethoven; d) Moto perpetuo, Novacek. 4. Caprice n. 24, Paganini Auer. — Acompanhado ao piano pelo professor J. Octaviano.

— No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto da violinista Cecilia De Falco.

— A Escola de Musica Figueiredo-Roxo, dirigida pelas irmãs Figueiredo e Mlle. Celina Roxo, realizará, no proximo domingo, ás 2 horas da tarde, com entrada franca, uma audição de suas alumnas, do curso mais adeantado.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 7 1|2 horas, na Egreja Evangelica, a conferencia do Rev. Dr. João Evangelista Tavares, cuja these é "Os signaes do Filho de Deus". Depois de amanhã falará o Rev. Dr. André Jensen, tomando por thema "Jesus Christo, unico mediador".

MANIFESTAÇÕES

Os amigos, collegas, discipulos e admiradores do professor A. Austregesilo promovem, para o proximo dia 21, um banquete e varias homenagens em commemoração ao seu primeiro decennio de professorado official, na Faculdade de Medicina. A lista de adhesões encontra-se na pharmacia Orlando Rangel, sendo já avultado o numero de pessoas inscriptas.

PELOS CLUBS

O antigo Cascadura Club, com séde á estação do Engenho Novo, tem organisada para domingo uma "matinée" dansante infantil. Essa festa terá uma parte variada em que diversas crianças se exhibirão em cançonetas e monologos.

CASAMENTOS

Realisa-se, amanhã, o enlace do Sr. Ulysses de Pinho Bastos, do nosso commercio, com Mlle. Zaira, filha da Exma. viuva do coronel Leaes Alves. O acto civil terá logar ás 2 1|2 horas, na residencia do noivo, á rua Aquidaban, sendo testemunhas o coronel Antonio Mendes de Moraes e esposa, o Dr. Candido Gabriel de Souza e D. Zulmira Leaes Alves, progenitora da noiva. A cerimonia religiosa effectuar-se-á, ás 4 horas, na matriz do Engenho Novo, sendo padrinhos o capitão Joaquim de Pinho Bastos e Exma. esposa, do noivo, e o Sr. Antonio Peixto de Castro e esposa, da noiva.

BAPTISADOS

O Dr. Silvino Mattos baptisa amanhã seu filho Luiz, tendo para isso convidado o seu pae, Sr. Luiz Mattos, e sua sobrinha, Mlle. Letizia, filha do Dr. Luiz Mattos Junior, para paranympharem o acto, que terá logar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 4 1|2 horas da tarde.

FESTAS

O Dr. Silvino Mattos, em regosijo á passagem dos anniversarios natalicios de sua consorte D. Ermelinda Mattos e de seu filho Dr. Godofredo Mattos, offerece amanhã, aos seus parentes, um jantar em sua residencia.

ENFERMOS

Continúa, relativamente, em bom estado o professor J. Augusto Anesi, que soffrera melindrosa operação.

A familia do professor J. Anesi tem recebido innumeras visitas de amigos e discipulos do enfermo.

MISSAS

As alumnas normalistas da 1ª turma do 1º anno, de 1918, mandaram resar, ás 9 horas da manhã de hoje, no altar-mór da egreja de S. Francisco, uma missa por alma do seu professor, Dr. Servulo de Lima.

As mesmas alumnas confessam-se agradecidas a todos quantos compareceram.

"RESTAURANT PARIS"

A convite de seus proprietarios, fomos visitar o *chic* salão d'esta casa á rua Uruguayana, e bem assim os gabinetes reservados no 1º andar, que acabam de passar por grandes reformas, principalmente em pinturas finas, ficando o salão mais claro e os gabinetes mais elegantes desta cidade.

Sob a direcção dos nossos patricios, filhos do velho Moraes, fundador desta casa ha 35 annos, tem progredido sempre o seu *restaurant*, e sempre frequentado pela *élite* da nossa sociedade.

E' hoje o mais popular e tradicional *restaurant* do Rio.

Nesta casa reuniam-se, *in illo tempore*, conspirando contra a Monarchia: Lopes Trovão, José do Patrocinio, General Bocayuva, Silva Jardim e outros grandes republicanos, bons amigos do velho Moraes, sincero admirador da nossa *imprensa*.

Aos jovens Moraes, desejamos muitas felicidades, e que continuem a elevar o renome do seu digno e honrado progenitor.

UM CASO DE TODO DIA

E vão casar

Alguem viu-os entrar na casa n. 11 da avenida Gomes Freire. Era uma casa suspeita.

Pouco depois, o telephone da delegacia do 12º districto tilintava e eram pedidas providencias á policia, que partiu para aquella rua, prendendo o parzinho amoroso. Agora vão casar.

Morreu de repente

Victima de uma syncope cardiaca, morreu de repente, onde costumava pernoitar, á rua de S. Pedro n. 336, o quitandeiro Joaquim Gomes Trindade, portuguez, solteiro, com 45 annos.

O seu cadaver foi para o necroterio publico.

Camara do Commercio Belga no Brasil

A Camara do Commercio Belga no Brasil in[illegible] de que a sua assembléa geral marcada para 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, terá logar nessa mesma data, ás [illegible] horas da noite.

UM FÉTO

A policia do 12º districto mandou recolher ao necroterio um féto do sexo feminino, de côr branca, encontrado envolvido em papeis de embrulho, na madrugada de hoje, á rua Frei Caneca.

O féto contava, mais ou menos, quatro mezes de vida intra-uterina.

AS PREFERENCIAS DA ELITE

A "Chapelaria Vargas"

Aquella vitrine ampla, cheia de lindos chapéos, attrahe a attenção de todas as senhoras. Não ha ninguem que passando por aquelle trecho da rua Sete de Setembro não se detenha deante do numero 29.

— Que ha de estranho ali?
— Muitas cousas! Lindas cousas!

Assim responderão todas as cariocas. E ellas o fazem com razão. Na rua Sete de Setembro numero 29 está a CASA VARGAS.

Quem não conhece a CASA VARGAS como a chapelaria de melhor bom gosto que as gentis cariocas podem encontrar? De melhor bom gosto e a preços mais em conta. Assim se explica como essa casa tem hoje uma das maiores freguezias do Rio; contando entre as suas freguezas com algumas das nossas mais conhecidas *professional beauties*.

A CASA VARGAS bem merece, aliás, essa preferencia. E' a CASA VARGAS que recebe sempre em primeiro logar as novidades de Paris e de Londres e que tem as melhores contra-mestras do Rio de Janeiro, capazes de realisar as mais exquisitas creações e de satisfazer os caprichos e gostos mais apurados das senhoras cariocas.

Torna-se, portanto, indispensavel a qualquer senhora uma visita á CASA VARGAS antes de encommendar os seus chapéos.

OS CARTAZES DOS NOSSOS THEATROS, HOJE

São estes os cartazes de hoje nos nossos theatros:

Theatro Republica: ás 8 3|4, pela companhia Aura-Chaby, a comedia "Cinco réis de gente"; Palace Theatre: pela companhia Maria Mattos, ás 8 3|4 "Frei Thomaz", comedia. Trianon: pela companhia Leopoldo Fróes, ás 7 3|4 e 9 3|4, representações da tragica-farça em 3 actos "O marido de minha noiva". Theatro S. José, ás 7 horas, 8 3|4 e 10 1|2, representações da revista "A' redea solta". Theatro S. Pedro, ás 7 3|4 e 9 3|4, representação da opereta de Viriato Corrêa, "A Juriti". Theatro Carlos Gomes, ás 7 3|4 e 9 3|4, representação da revista "Commigo é assim". Democrata Circo Theatro (antigo Spinelli), ás 8 3|4: Darvales, contorcionistas; Os Condores, Fulvio, magico, e Guilhermina, aramista; Dudú and Pery e Tico-Tico, e Victorino, excentricos; e "Heroismo portuguez", drama, no palco.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

OS DESPOJOS MORTAES DE ALUIZIO AZEVEDO

OUTROS TRABALHOS NA ACADEMIA

A Academia de Letras nomeou a seguinte commissão, para organisar as homenagens que vão ser prestadas ao romancista Aluizio Azevedo, fallecido na Argentina, em 1913, e cujos despojos mortaes vêm agora para o Brasil: Srs. Filinto de Almeida, Coelho Netto e Augusto de Lima.

O Sr. Mario de Alencar foi escolhido paranympho do novo academico, Sr. Alberto Faria, cuja posse foi marcada para 6 de agosto. Philologo notavel e professor em Campinas ha longos annos, o novo immortal nasceu no Rio de Janeiro em 1869.

A vaga de Olavo Bilac é que provocou maior numero de candidatos até hoje. Por isso [illegible] qualquer calculo de probabilidade póde falhar. Inscreveram-se para succeder a Olavo Bilac, na cadeira Gonçalves Dias, os Srs. Amadeu Amaral, Barbosa Lima, Heitor Lima, Hermes Fontes e Pereira da Silva. Ao todo quatro poetas e um politico...